



CB27

10 ANOS

Uma década de boas
práticas ambientais e
ação climática local

2012 - 2022

Em parceria com:





SUMÁRIO

4	Introdução
6	Sobre o Fórum CB27
8	Sobre a Fundação Konrad Adenauer
10	Sobre o ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade
12	Contextualização
20	Governança
22	Atividades realizadas
28	Linha do tempo
30	Resultados alcançados
30	Celebração dos resultados do Fórum que foi capaz de provocar as capitais brasileiras na sua chamada para enfrentamento das mudanças climáticas
33	Panorama das conquistas do CB27 nestes 10 anos
35	Perfil do Fórum CB27
40	Biografia das capitais membros do CB27 e sua trajetória nos 10 anos de Fórum
70	Impacto do CB27 nos últimos e nos próximos 10 anos
78	Comunicação: mobilização e engajamento da Rede
78	Conecte-se com o CB27 pela sua plataforma digital
80	CB27 na Rede - como nos conectar online
81	Publicações CB27
83	Créditos
84	Referências Bibliográficas

INTRODUÇÃO

Esse relatório tem como grande objetivo celebrar os 10 anos do Fórum CB27, homenageando sua história e conquistas nesta década de existência.

Um espaço para apresentação dos seus resultados, que vem gerando impactos positivos no fortalecimento da gestão ambiental municipal; de depoimentos de atores marcantes no CB27, destacando sua relevância; e o panorama da participação das cidades através da apresentação dos indicadores que foram performados por ações institucionais que perseguem o compromisso das cidades que compõe o Fórum no avanço em agendas socioambientais de vanguarda. Já é possível antecipar que o CB27 é um importante ator na governança global do clima e do meio ambiente, que compreendem cada vez mais os atores subnacionais como um dos meios essenciais para atender a meta fundamental para a humanidade, como destacado pela Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano (Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, 1972): “defender e melhorar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações [...]”.

Obtemos aqui um demonstrativo do empenho e desempenho vivenciado ao longo destes 10 anos pelo CB27 e reconhecimento da forma como a relação de parceria com a KAS Brasil e o ICLEI América do Sul fez o Fórum se institucionalizar e, hoje, se reconhecer e ser reconhecido como uma arena de debate fundamental para que se faça uma gestão pública pelo meio ambiente

de forma responsável e eficiente. Cumprindo, assim, com o desenvolvimento de ações locais pelo enfrentamento às mudanças climáticas globais, hoje imperativo para a sustentabilidade das cidades. Grande parte do compromisso climático brasileiro está na mão das capitais, que reúnem um quarto da população e mais de um terço do PIB nacional.

As capitais brasileiras são desafiadas constantemente devido sua grandiosidade, mas é possível afirmar que um momento ímpar foi vivenciado durante a pandemia de COVID-19, intensificado pela perda de protagonismo da agenda ambiental, afetando mais dramaticamente a porção norte do país. Porém, as capitais brasileiras seguiram firmes no fortalecimento das suas capacidades, amplamente com o apoio do CB27, que apresentou alternativas de financiamento e arranjos cooperativos. Nesse sentido, as políticas locais de defesa ambiental e planejamento climático demonstram que as capitais brasileiras não são indiferentes ao desmatamento, a desmobilização de políticas ambientais e o afrouxamento da fiscalização por qualquer governo. Pelo contrário, as capitais brasileiras se

comprometem a defender e restaurar biomas como ação fundamental para o seu desenvolvimento socioeconômico. E, para qualquer tempo, é preciso reforçarmos a mensagem de que o Fórum CB27 tem o compromisso de buscar e promover as melhores práticas que impulsionam o desenvolvimento sustentável local de forma a apoiar os governos locais no enfrentamento das crises ambientais globais.

Assim, serão destacados aqui neste relatório, para o grande público e parceiros as conquistas e o amadurecimento do CB27 enquanto Fórum nesta primeira década de trabalho em rede das Secretarias de Meio Ambiente de todas as capitais do Brasil. Apresentar seus resultados é uma forma de atrair maior engajamento político e social para ganhar mais força e, conseqüentemente, mais parceiros na luta pela sustentabilidade na gestão pública. Temos aqui, portanto, o intuito de destacar projetos do CB27 e as ações mais relevantes dos seus membros inspiradas pela sua participação no Fórum, consoante ao seu empenho em atender as agendas nacionais e globais pelo meio ambiente e defesa da biodiversidade.



XIII Encontro CB27 em Vitória, 2018

SOBRE O FÓRUM CB27

O Fórum de Secretários e Secretárias de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – Fórum CB27, foi criado em maio de 2012 durante o processo de preparação das cidades para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, também conhecida como Rio+20, a partir de uma proposta do Secretário de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro (2013-2016), Carlos Alberto Muniz. Com o objetivo de promover a articulação política e a cooperação entre as capitais, com foco no tema do enfrentamento às mudanças climáticas, o Fórum CB27 nasceu com a missão de buscar soluções para os problemas ambientais comuns às cidades brasileiras (Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras [CB27], s.d., *on-line*).

A ideia central é que as cidades possam trabalhar juntas na construção de soluções efetivas e inovadoras que possam ser replicadas como boas práticas que se adequam de acordo com as especificidades locais e regionais de cada cidade.

Para além das ações que se destacam pelos seus já reconhecidos encontros nacionais e regionais, o Fórum busca sustentar o seu diálogo intermunicipal também por ações de engajamento que se dão através do intercâmbio de experiências em sustentabilidade urbana, que, por sua vez, indicam e reforçam o avanço da rede em suas agendas ambientais locais. Por meio de seminários e visitas técnicas, os secretários têm acesso à metodologias e ferramentas testadas por outras secretarias e diferentes setores da sociedade que podem ser incorporadas para aumentar a eficiência da gestão ambiental e de novos projetos e políticas de enfrentamento às mudanças climáticas (Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras [CB27], s.d., *on-line*).

Desde sua fundação em 2012, o CB27 conta com apoio institucional e financeiro da KAS Brasil. Em 2017, o ICLEI, que já vinha acompanhando o desenvolvimento do Fórum desde o início, oficializou a parceria com a KAS Brasil para contribuir com a curadoria de conteúdo e o fortalecimento institucional do grupo. A parceria com ambas as organizações é fundamental para o planejamento estratégico e a realização dos encontros do Fórum CB27.



XIV Encontro Nacional do CB27 em Teresina, 2018

Como secretário municipal de meio ambiente da cidade de João Pessoa e coordenador nacional do Fórum CB27, entendo que a perspectiva para o futuro do fórum é extremamente promissora. Nos próximos anos, pretendemos fortalecer ainda mais a atuação conjunta entre capitais brasileiras na implementação de políticas ambientais e no enfrentamento dos desafios relacionados ao meio ambiente urbano. Para isso, torna-se fundamental ampliar parcerias estratégicas, como temos realizado junto ao Governo Federal, além de incentivar a troca de conhecimentos e boas práticas e impulsionar ações concretas para o desenvolvimento sustentável e a resiliência das nossas cidades. Com um trabalho colaborativo e comprometido, o Fórum CB27 continuará a ser um catalisador de transformações positivas para o futuro das capitais brasileiras e do meio ambiente como um todo.”



Welison Silveira
Coordenador Nacional do CB27 para 2023-2024

SOBRE A FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER

A Fundação Konrad Adenauer (KAS – Konrad-Adenauer-Stiftung) é uma fundação política alemã que se empenha em promover os valores democrata-cristãos a nível nacional e internacional, trabalhando pela paz, liberdade e justiça. Presente em mais de 100 países, a KAS está atuando há mais de 50 anos no Brasil através do apoio à projetos nas áreas temáticas de Educação Política, Estado de Direito e Políticas Públicas, Descentralização e Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais. Em parceria com organizações locais, trabalhamos principalmente na realização de eventos e apoiando pesquisas para estimular a reflexão e mobilização sobre temas relevantes e atuais do cenário político-social brasileiro.

Acreditamos que a atuação local através da cooperação internacional pode fortalecer estruturas institucionais e democráticas e alavancar a eficácia da gestão municipal, garantindo a eficiência de recursos e a participação política cidadã. Por isso, dedicamos uma área de nosso trabalho para atividades que visam fortalecer processos descentralizados de tomada de decisão política, em que haja a participação e atuação da sociedade e, assim, no longo prazo, fortalecer a própria democracia brasileira. E partindo desse entendimento de que as boas práticas políticas florescem do espaço local, nós também acreditamos que será a partir da políti-

ca e atuação local que a sustentabilidade efetivamente será integrada nas nossas vidas. Dessa forma, colaboramos com diversos parceiros na consolidação dessa visão.

Uma década de parceria para o desenvolvimento sustentável nas capitais brasileiras

A última década foi marcada pelo aumento da atenção e ambição à proteção ambiental ao redor do mundo, visto que passamos pela tripla crise planetária classificada pela ONU como aquela que inclui os efeitos adversos da mudança do clima, a perda de biodiversidade e o aumento da poluição. Percebemos, então, um movimento mundial para o combate a esta crise, que representa a maior ameaça à humanidade atualmente. Depois de insistentes avisos da comunidade científica ao longo de muitos anos, o mundo começa a compreender um pouco melhor o valor da natureza para o bem-estar humano e que um desenvolvimento socioeconômico deve ser sustentável. No entanto, mesmo que todas as promessas nacionais de cortes de emissões de curto prazo sejam cumpridas, é provável que a temperatura aumente mais que 1,5°C até o fim do século, resultando em impactos adversos que já são observados, como ondas de calor, inundações, secas e ciclones.

O que se percebe cada vez mais é que as negociações dos Estado-nação são insuficientes para resolver o desafio climático, apesar de serem profundamente importantes para direcionar políticas e investimentos. Os impactos da mudança do clima se originam e atingem países, regiões e cidades, independentemente de seus limites geopolíticos ou ecossistêmicos, intensificando conflitos sobre terras e desigualdades no acesso a recursos já observados na esfera local, colocando cada vez mais pessoas em situação de vulnerabilidade. Consequentemente, a cidade, o município, como o ente federativo mais próximo do território e dos cidadãos, possui melhor capacidade em responder mais rápido e de forma mais eficaz a tais eventos, ao atender a necessidades e prover bem-estar compreendendo as variáveis locais para consolidar e conduzir políticas públicas.

Sendo a descentralização política uma das áreas de trabalho da KAS Brasil, entendemos que as redes de cidades se configuram como uma oportunidade de cooperação mais aprofundada entre pares, avançando soluções conjuntas e trocas de experiências para desafios comuns. E é justamente acreditando no potencial da cooperação entre cidades para implementação de medidas mais sustentáveis para a gestão ambiental municipal que apoiamos, desde 2012, a criação e evolução do Fórum de Secretárias e Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27. Além da promoção de encontros recorrentes, o apoio da KAS possibilitou a realização de visitas técnicas entre as secretarias e missões internacionais para troca de experiências mais atuais e eficazes mundo afora. Já a parceria iniciada em 2017 com o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, possibilitou maior acesso a conhecimento, ferramentas e parcerias que contribuem substancialmente para o fortalecimento institucional do fórum.

Todas essas atividades serão identificadas neste relatório, as quais não teriam o mesmo impacto sem o engajamento e a construção coletiva das Secretárias e Secretários. Seu esforço em aplicar o conhecimento e as oportunidades trazidas pelo fórum na gestão ambiental de suas capitais está refletido na avaliação de impacto que trazemos com muito orgulho como fruto deste trabalho conjunto. Saudamos todos aqueles que estiveram como Secretários de Meio Ambiente, instituições, e colaboradores que ajudaram nesta jornada para o fortalecimento e amadurecimento do fórum ao longo destes dez anos. E certos da relevância do fórum, reconhecida através deste relatório, desejamos a continuidade da contribuição e engajamento dos próximos Secretários e da cooperação com diversos setores da sociedade para o sucesso da próxima década que há de vir.



Anja Czymmeck
Representante da
KAS no Brasil



Ana Carolina Abreu
Coordenadora
de Projetos de
Descentralização e
Desenvolvimento
Sustentável

SOBRE O ICLEI - GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE

ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativos em mais de 130 países, o ICLEI influencia as políticas de sustentabilidade e impulsiona a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular.

A rede ICLEI e sua equipe de especialistas trabalham juntos aos seus associados, oferecendo acesso a conhecimento, parcerias e capacitações para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana.

Na América do Sul, o ICLEI conecta seus mais de 120 governos associados em oito países a este movimento global. Em 2018, para continuar construindo fortes relações de apoio com seus associados, o Secretariado Regional abriu dois Escritórios de Coordenação Nacional, na Colômbia e na Argentina, respectivamente. O Escritório na Colômbia é sediado pela Área Metropolitana do Valle de Aburrá (AMVA); e na Argentina, é sediado na cidade de Rosário. Em 2020 foi criado o escritório ICLEI Brasil sediado em São Paulo e juntamente com a sede da América do Sul é dedicado exclusivamente à condução dos mais de 80 associados no país, incluindo praticamente quase todas as capitais brasileiras do norte ao sul do país.

Ao longo destes anos, o ICLEI América do Sul se destacou no desenvolvimento e execução de projetos nas temáticas de: clima e desenvolvimento de baixo carbono, resiliência, resíduos sólidos, compras públicas sustentáveis, biodiversidade urbana, dentre outros.

CB27 – 10 Anos de cooperação e desenvolvimento sustentável nas capitais brasileiras

Os grandes eventos internacionais constituem-se em referência para avanços importantes, por meio de acordos entre os países que reverberam também para outras instâncias de governo e para a sociedade como um todo. Assim nasce o CB27, Fórum dos Secretários Municipais de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras, por inspiração da Conferência Rio + 20, realizada no Rio de Janeiro, em 2012.

Nessa primeira década, a cooperação e o aprendizado conjunto marcaram as dinâmicas do Fórum, permitindo que as secretarias das capitais estivessem sempre na vanguarda da agenda ambiental brasileira, e construíssem também agendas de coalizão em prol do desenvolvimento sustentável dos grandes municípios.

Ao celebrar essa data, o ICLEI parabeniza todos os Secretários e Secretárias que, de alguma forma, contribuíram para a história do CB27, os servidores e técnicos dessas secretarias, e parceiros do fórum, como a Fundação Konrad Adenauer. Desejamos muita inspiração para que o espírito solidário e fraterno que permeou a primeira década de trabalho, seja também o principal insumo para o seu futuro!

Vida longa ao CB27!

Rodrigo Perpétuo
Secretário Executivo



Ana Wernke
Coordenadora de Relações Institucionais e Advocacy



CONTEXTUALIZAÇÃO

Momentos críticos fizeram a humanidade perceber que somos parte de um ecossistema frágil e interdependente.

Os processos desencadeados pelos horrores da Segunda Guerra Mundial e das ameaças da era nuclear, quando foram expostos os temores de um novo tipo de poluição por radiação, por exemplo, além do pessimismo em relação ao ritmo acelerado da industrialização, como indicado pelo Clube de Roma em 1968, fez o movimento ambientalista ganhar um novo impulso. Os cientistas à época indicaram os riscos e conseqüentemente a necessidade de respeitarmos o ecossistema em que vivemos para proteger a saúde humana e o meio ambiente lembrando que nossos recursos naturais são esgotáveis.

A mensagem era clara: a responsabilidade de proteger a saúde e o bem-estar do ecossistema do qual o ser humano é parte integrante e dependente despertou a consciência coletiva de cuidado pelo mundo. A visão ambiental se tornou um fenômeno global pelo medo da extinção. Com a preocupação universal sobre o uso saudável e sustentável do planeta e de seus recursos aumentando, em 1972 a ONU convocou a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano. Realizada em Estocolmo, na Suécia, o resultado da conferência foi a Declaração de um Manifesto Ambiental que estabeleceu as bases para a nova agenda ambiental do Sistema das Nações Unidas.

Desde então, todas as conferências sobre meio ambiente têm como meta perseguir a máxima definida pela Declaração de Estocolmo:

“Defender e melhorar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações se tornou uma meta fundamental para a humanidade.”

Declaração de Estocolmo, 1972, parágrafo 6



1972

Primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (Conferência de Estocolmo) e criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

De lá para cá, houve avanços significativos para alcançar esse objetivo, como a adoção de um compromisso mundial com o desenvolvimento sustentável em 2015, a Agenda 2030, reconhecendo que “a crise socioeconômica mundial precisa ser solucionada dentro dos limites naturais que o próprio planeta impõe, revertendo tendências de mudanças climáticas extremas e de esgotamento dos recursos naturais”¹. Os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela agenda tem o propósito de “acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade”².

1. https://www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/Publicacoes/GPS_Guia_Gestao_Publica_Sustentavel.pdf

2. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs#:~:text=Os%20Objetivos%20de%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel%20s%C3%A3o%20um%20apelo%20global%20C3%A0,de%20paz%20e%20de%20prosperidade>



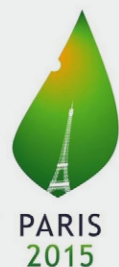
2015

Chefes de Estado, de Governo e representantes da ONU se reuniram para a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável e como resultado lançaram a Agenda 2030, que inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



No entanto, a ameaça das mudanças climáticas têm acelerado a degradação ambiental provocada pelo ser humano, potencializando seus efeitos adversos. O último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês) já não abre espaço para dúvidas ao reunir evidências científicas robustas de que a ação humana está intensificando os efeitos da mudança do clima, causando cada vez mais e com maior intensidade desastres ambientais. E mesmo que todas as promessas nacionais de redução de emissões de curto prazo do Acordo de Paris (o maior acordo mundial de combate às mudanças climáticas) sejam cumpridas, é provável que a temperatura aumente mais de 1,5°C até o fim do século, em comparação com a era pré-industrial. Os impactos adversos já observados, como ondas de calor, inundações, secas, ciclones, e, conseqüentemente, perda de biodiversidade, aumento na mortalidade e morbidade humana relacionada ao calor e diminuição na produção global de alimentos serão intensificados nos próximos anos (IPCC, 2023). No entanto, depende da extensão da ação climática mundial para saber o quão intenso eles serão no futuro próximo.

Acordo de Paris é um tratado internacional sobre mudanças climáticas, assinado por 195 países, com o objetivo de definir metas de redução de emissões de gases de efeito estufa para conter o aquecimento global abaixo de 2°C – preferencialmente em 1,5°C – e reforçar a capacidade dos países de responder ao desafio do desenvolvimento sustentável



PARIS 2015



XIII Encontro CB27 em Vitória, 2018

Apesar do cenário já catastrófico, de acordo com o relatório, é possível suavizar os impactos através de altos investimentos em ações de mitigação e adaptação integrados, como a restauração e o reflorestamento, descarbonização e aumento da eficiência de construções (integrando soluções baseadas na natureza para o conforto térmico e reaproveitamento de água, por exemplo) e melhoria de práticas agrícolas, como implementação de sistemas agroflorestais. Além disso, é urgente a necessidade de reduzir e zerar a produção de energia por combustíveis fósseis e adotar opções renováveis, garantindo a segurança energética e resiliência do sistema.

Tudo isso só será possível através do aumento da cooperação internacional, incluindo melhor acesso a recursos financeiros adequados, particularmente para cidades, regiões, setores e grupos vulneráveis, além de uma governança inclusiva e políticas coordenadas. Apesar das

consequências serem sentidas em todo globo terrestre, a emergência se faz pelo tratamento no nível local. Por concentrarem 60% das emissões globais³ e mais da metade da população mundial, são as próprias cidades que sofrem com os maiores impactos em termos de complexidade social, ambiental e econômica. Nas zonas urbanas, as alterações climáticas observadas têm causado impactos adversos na saúde humana, pela poluição e pela formação de ilhas de calor, por exemplo, nos meios de subsistência e nas principais infraestruturas, como transportes, saneamento e sistemas energéticos, com perdas econômicas, perturbações de serviços e impactos negativos no bem-estar (IPCC, 2023). E justamente por isto, são nelas onde é possível mapear ações adequadas para frear ou mitigar ações letais ao meio ambiente.

No que condiz ao Brasil, historicamente as políticas nacionais demonstram que o país não é indiferente ao modelo de desenvolvimento

sustentável e à emergência climática. São mais de 90 anos desde o primeiro marco ambiental do Brasil: 1º Código Florestal do ano de 1934, quando o Brasil deu início às imposições legais sobre o uso dos seus recursos naturais. Da Eco-92 à Rio+20, avançando no entendimento comum da emergência global para uma governança climática e ambiental que exige posicionamento mais assertivo nos avanços dos acordos internacionais para a governança global pelo clima e sustentabilidade, o Brasil celebra três décadas de amadurecimento no debate ambiental. Como um grande agente da implementação desse marco legal, fundamental para o exercício do licenciamento e da fiscalização, por exemplo, as entidades subnacionais se colocam como agentes locais essenciais para a implementação das políticas ambientais e climáticas brasileiras.

1º Código Florestal do Brasil, quando o país deu início ao controle legal sobre o uso dos seus recursos naturais



Eco-92 ou Rio-92, também chamada de Cúpula da Terra, foi a primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento

Rio+20, marca os vinte anos da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92) com o objetivo de renovar o compromisso político com o desenvolvimento sustentável



Neste momento, o Brasil cria o Fórum de Secretários e Secretárias de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras, o CB27, para reunir os dirigentes das pastas responsáveis pelo meio ambiente nas prefeituras das 26 capitais brasileiras e no governo do Distrito Federal promovendo o fortalecimento e ação coordenada das Secretarias de meio ambiente

Assim sendo, as cidades possuem papel fundamental ao lidar com as causas e efeitos da mudança do clima, sendo o *locus* e o vetor desses processos, assim como das suas soluções, ao “possuir o potencial de atender a necessidades e prover bem-estar compreendendo as variáveis locais para consolidar e conduzir políticas públicas eficazes” (ABREU, 2021). E uma tendência global é a de articulação em rede entre cidades para atender aos desafios ambientais e climáticos, como nova forma de participação política e repartição dos custos e desafios da transição. Neste sentido, o Fórum CB27 representa um desses espaços de compartilhamentos de boas práticas e avanço de iniciativas de sustentabilidade de vanguarda em busca de uma gestão ambiental eficaz e eficiente nas capitais brasileiras.

3. <https://www.un.org/en/climatechange/climate-solutions/cities-pollution>

A Relevância da criação de um Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras

Num país com dimensões continentais e diferentes contextos como o Brasil, os municípios se tornam atores fundamentais para falar da mudança da realidade nacional. Portanto, com a importância das cidades cada vez mais evidente diante do crescimento da cooperação internacional descentralizada para a ação climática e pela sustentabilidade, as capitais brasileiras não podem e não vão escapar dessa responsabilidade, tendo no CB27 seu ponto de apoio e alavanca para tornar realidade a conformidade climática e o desenvolvimento sustentável brasileiro.



XXI Encontro Nacional em Rio Branco, 2021



2022

Uma década de atuação e desenvolvimento do Fórum CB27

O CB27, ao ser criado em 2012, lança para o Brasil uma instância participativa fundamental para apoiar os gestores públicos da pasta do meio ambiente a projetarem suas ações de forma coordenada a nível municipal, estadual e federal, pois quando os municípios trocam experiências se mostram capazes de se unirem num esforço coletivo tanto pela governança local, quanto pela governança global em prol do meio ambiente e da defesa da biodiversidade. O CB27 é o fórum que se constitui com o objetivo de articular os interesses locais; interesses locais que promovem ações capazes de mobilizar metas globais acertadas pelas agendas internacionais à qual o Brasil se tornou signatário.

O Fórum CB27 tem por missão promover e expor os esforços dos municípios que mobilizam ações através de planos municipais pelo desenvolvimento sustentável e pelo enfrentamento às ações climáticas em prol dos acordos internacionais aos quais o Brasil é signatário como o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, considerando especificamente as ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima. O município passa a se perceber como um ator público estratégico transformando a gestão ambiental municipal em ferramenta capaz de articular a governança local para alcançar a conformidade climática⁴.

4. (ABREU e WERNKE, 2021, p.62) "No que tange a atuação municipal para a ação climática, observa-se um elevado número de cidades que estão adotando planos e arranjos de governança para atender essa emergência. De acordo com dados do Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras (CB27) de 2020: 16 capitais elaboraram seus inventários de emissões de gases de efeito estufa, 12 capitais já elaboraram seus respectivos Planos de Ação Climática e 17 capitais relataram ações climáticas na plataforma CDP-ICLEI, uma plataforma global de reporte de ações voluntárias sobre mudanças climáticas".

Nesse processo, os municípios se empoderaram, aderindo de forma voluntária e independente a acordos globais, como o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, o GCoM, a maior aliança global de cidades comprometidas com o combate ao aquecimento global e a Declaração de Edimburgo, iniciativa do governo escocês que junto com entidades internacionais de proteção ambiental busca expressar anseios, contribuições, demandas e compromissos comuns dos governos locais de todo o mundo na adoção e implementação da agenda pós-2020. O GCoM já conta com 9.149 cidades de todo mundo, sendo, até o começo de 2023, 17 cidades brasileiras. E no panorama brasileiro apenas Vitória e Maceió ainda não são signatárias de Edimburgo mas com a cooperação dos parceiros institucionais do Fórum, mais especificamente o ICLEI, logo se tornarão. O ICLEI tem programas que apoiam os municípios nestes desafios.

A emergência climática demanda ações de todas as cidades em consonância com seus respectivos países e a criação de um fórum como o CB27 é a oportunidade do gestor público municipal se destacar através de engajamentos advindos das melhores práticas e trocas de soluções por meio de intercâmbios entre os municípios partícipes do fórum, que ajudam uns aos outros a acelerarem a elaboração, condução e execução de planos de ações que levariam talvez anos para serem executados se tivessem pautados nos formatos da gestão tradicional.

Um fórum como este promove ainda a oportunidade de um posicionamento autônomo dos municípios frente às políticas federais, superando restrições orçamentárias impostas diante do desequilibrado pacto federativo. Assim, o engajamento com instituições como o ICLEI e a KAS auxiliam os municípios nos processos de viabilização de projetos que poderiam se tornar

XV Encontro-Nacional do CB27 em Curitiba, 2018



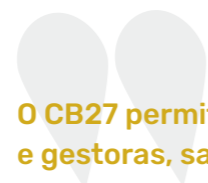
inviáveis pela concorrência de verba, por apoio político ou pela falta de expertise técnica dentro da Secretaria, mas que encontram nestas parcerias de cooperação uma ferramenta de apoio técnico no avanço de políticas públicas municipais de meio ambiente.

Este fórum se constitui, desta forma, como um modelo que cria possibilidades de inovação na construção de políticas públicas mais modernas, movimentando soluções através de trocas entre os municípios para atender as metas estabelecidas pelos acordos internacionais aos quais o Brasil é signatário e segue com todos os esforços apesar do retrocesso dos últimos anos que desmobilizou a pauta ambiental.

A crise climática e a perda da biodiversidade global ganham cada vez mais atenção à medida que seguem aumentando e prejudicando sistematicamente o meio ambiente e, conseqüentemente, a economia, a saúde e o bem-estar da humanidade. Todas as estratégias, nas diferentes instâncias, municipal, estadual, federal, e global, se tornam necessárias para conservar a biodiversidade além de mitigar as mudanças do clima.

Nesse contexto, vale ressaltar que o ano de 2022, ano em que o Fórum CB27 completou uma década, foi um ano estratégico para a governança global acerca dos desafios socioambientais. Ano em que foram realizadas a 27ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, a COP 27, em Sharm El-Sheikh, Egito - essa que foi a COP da implementação, que traçou como resultado assegurar a continuidade das negociações do Acordo de Paris; e, a 15ª Convenção de Diversidade Biológica, em Montreal, Canadá, colocando 2022 um ano-chave para a visão de longo prazo pelo meio ambiente e para a formulação do novo Quadro Global de Biodiversidade Pós-2020.

Para cada marco global de encontros como estes, um marco nacional é traçado pelo fórum com o objetivo de estruturar pautas relacionadas que irão fazer parte dos eventos, nacionais e regionais, possibilitando assim a mobilização de novos planejamentos e a implementação dos planejamentos em andamento fazendo com que os municípios se mantenham engajados no processo pela conformidade climática. O CB27, para tanto, com o apoio da KAS e do ICLEI, se mantém dispostos a receber mais parceiros para fortalecer mais e mais a relação de troca entre os municípios do fórum, que têm se mostrado inclusive dispostos a mobilizar os municípios dos seus próprios Estados.



O CB27 permite aos gestores e gestoras, sair um pouco das demandas do dia a dia, e perceber que há outras pessoas e cidades com problemas semelhantes que encontraram boas soluções. Isso inspira a ação e conforta um pouco, afinal não estamos sozinhos nessa frente de combate à crise climática."

André Fraga

Vereador em Salvador,
Ex-Secretário de Salvador e
Ex-Coordenador Nacional
em 2017



XXI Encontro Nacional
em Rio Branco, 2021

GOVERNANÇA

A governança do **CB27** é composta por:



Representantes eleitos: anualmente eleitos pelo formato colegiado, que realiza eleições sempre no primeiro encontro anual do Fórum CB27 de cada ano.

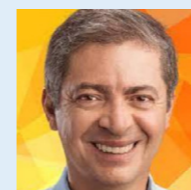
Secretaria executiva: composta pelas coordenações, pela KAS Brasil, pelo ICLEI América do Sul e seus apoiadores.

Em 2012 a proposta do Fórum foi criada só se constituindo de fato em 2013



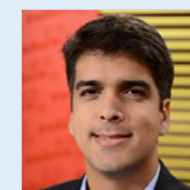
Em maio de 2012, o CB27 foi criado durante o processo de preparação das cidades brasileiras para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), a partir de uma proposta do Secretário de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro à época, **Carlos Alberto Muniz**, Secretário na cidade do Rio de Janeiro entre 2009 e 2012.

MANDATO 2013-2014



LIDERADO POR:
Coordenador nacional
Délio Malheiros
Belo Horizonte

MANDATO 2020-2021



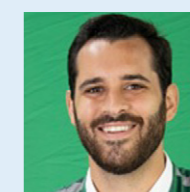
LIDERADO POR:
Coordenador nacional
Bernardo Egas
Rio de Janeiro

MANDATO 2015-2016



LIDERADO POR:
Coordenador nacional
Eduardo Matos
Aracaju

MANDATO 2021-2022



LIDERADO POR:
Coordenador nacional
Eduardo Cavaliere
Rio de Janeiro

MANDATO 2017-2018



LIDERADO POR:
Coordenador nacional
André Moreira Fraga
Salvador

MANDATO 2022-2023



LIDERADO POR:
Coordenador nacional
Carlos Ribeiro
Recife

MANDATO 2019-2020



LIDERADO POR:
Coordenadora nacional
Maria Águeda Muniz
Fortaleza

MANDATO 2023-2024



LIDERADO POR:
Coordenador nacional
Welison Silveira
João Pessoa

ATIVIDADES REALIZADAS

Uma Década de CB27

O CB27 hoje é um espaço democrático de troca de experiências e lições aprendidas. Além da cooperação intermunicipal viabilizada através das trocas e apoio mútuo entre as Secretarias das capitais brasileiras, o CB27 estimula e fortalece o diálogo com os governos estaduais e federal.

Como instrumento de articulação e descentralização, composta por representações paritárias dos órgãos e entidades ambientais da Federação, o Fórum desenvolveu seu trabalho de acordo com uma lógica de consenso.

Demonstrar os esforços que o Fórum Nacional de Secretários e Secretárias de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras vem empenhando para se destacar como um catalisador da mobilização e implementação das principais agendas ambientais para a preservação do meio ambiente e para a governança climática nas cidades brasileiras é o grande objetivo deste relatório. Entender como o CB27 avançou na sua missão nestes 10 anos, celebrando cada uma das suas ações e soluções co-criadas, que envolveram a parceria entre todas ou quaisquer uma das 27 capitais participantes do Fórum é fundamental para fortalecer o seu papel enquanto arena política socioambiental.

Ao celebrar os avanços obtidos nestes 10 anos de trabalho colaborativo e de engajamento, o Fórum CB27 manifesta o seu desejo de consolidar a agenda ambiental vislumbrando não só o desenvolvimento de uma economia verde, que se ampara no desenvolvimento sustentável e projeta novos paradigmas como a geração de empregos verdes e a promoção da justiça climática, por exemplo, mas também de mobilizar esforços para o investimento na cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, na inovação que a experiência da internacionalização também pode proporcionar. Dessa forma, cria-se um cenário propício para a ampliação de horizontes para cada uma das capitais, mobilizando novos parceiros para trocas de experiências e lições aprendidas, assim como abre espaço para a possibilidade de inovar nos processos de busca de soluções sustentáveis para as cidades.

O Fórum CB27 tem sido muito importante para o fortalecimento das redes relacionais nas discussões das políticas ambientais, possibilitando uma rica troca de experiências entre as capitais brasileiras. O retorno aos eventos presenciais após a pandemia resgatam o contato humano e fortalecem as conexões para o diálogo sobre as políticas ambientais praticadas e em desenvolvimento nas capitais e o seu engajamento na agenda mundial rumo a sustentabilidade”.

Ibson Gabriel Martins de Campos

Superintendente de Controle Ambiental Secretaria do Meio Ambiente do Município de Curitiba

Secretários e representantes em missão técnica na Bélgica





XVI Encontro Nacional em Florianópolis/SC

O CB27 foi fundamental ao aproximar os secretários da região amazônica, onde, praticamente, criamos um grupo de debates e amizade. Trocas entre nós são constantes, e, esperamos aprimorar ainda mais esta relação. A discussão sobre as mudanças climáticas, nos inspirou a criar o Fórum Municipal de Mudanças Climáticas de Belém. Diversos setores da sociedade debatem, instruem e encaminham soluções e ações para a sociedade local. A edificação do Fórum das Secretarias de Meio Ambiente da Região Metropolitana de Belém trouxe, pela primeira vez, a discussão de ações, que poderão ser integradas e discutidas em conjunto. Hoje, já existe um grupo de Whatsapp destes secretários e posso afirmar, que a inspiração para a criação deste grupo veio da existência do grupo do CB27. Hoje, a cidade de Belém, uma cidade edificada de forma desordenada, com alto índice de aglomerados subnormais, está contaminada por ações de cunho ambiental, e todos discutem estes avanços e sua necessidade, por estar dentro do maior bioma brasileiro.”

Carlos Roberto Braga do Carmo

Presidente da Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas

Parceria de diferentes setores significa também acesso a novos conhecimentos. Ao longo de diversos encontros e reuniões, pudemos dialogar com centros de pesquisa, empresas e lideranças da sociedade civil em que conhecemos novas perspectivas e estratégias para atingir a sustentabilidade nas capitais. Desde a sua fundação, o CB27 conta com apoio institucional e financeiro da Fundação Konrad Adenauer Brasil. Em 2017, o ICLEI, que já vinha acompanhando o desenvolvimento do Fórum desde o início, oficializou a parceria com a KAS Brasil para contribuir com a curadoria de conteúdo e o fortalecimento institucional do grupo. A parceria com ambas as organizações é fundamental para o planejamento estratégico e a realização dos encontros do Fórum CB27.

O impacto do CB27, por reunir os dirigentes das pastas responsáveis pelo meio ambiente nas plenitudes das 27 capitais brasileiras, nos propociona trocas relevantes e experiências incríveis”.

Ana Karolina Souza Soeiro

Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município São Luiz

Secretários e representantes durante o XV Encontro Nacional, em Curitiba



Foto: Prefeitura de Curitiba

O diferencial do CB27 está na sua capacidade de promover e estruturar o compartilhamento de ideias e formação de consensos que surgem através da identificação entre seus membros durante os encontros regionais e nacionais organizados periodicamente com o objetivo de trazer à mesa as práticas que os municípios têm buscado desenvolver e implementar para avançar na agenda pelo enfrentamento das mudanças climáticas. Os encontros do Fórum são capazes de promover, assim, momentos dedicados à cooperação por meio da partilha de experiências, demonstração de posicionamentos e projetos que tem sido capaz de demonstrar quais são as ações que vem trazendo mudanças contundentes no enfrentamento das mudanças climáticas.

A linha do tempo abaixo contempla esta década entre 2012-2022 do Fórum CB27. Traz também a visão dos Secretários de meio ambiente e das equipes das Secretarias sobre a contribuição do CB27 à gestão ambiental das capitais através de depoimentos.

O CB 27 é um espaço de discussão, atualização de informações, dados, experiências e de muita inovação. As iniciativas, projetos e ações dos gestores municipais na área ambiental e mudanças climáticas que são apresentadas em nossos encontros e eventos não tem precedente de importância e são a mais rica fonte de inspiração para todos nós, gestores."

Carlos de Oliveira Ribeiro Filho
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Município de Recife

Esse fórum tem sido inspiração e muito networking importante".

Thiago de Paula Nunes Mesquita
Secretário de Meio Ambiente e Urbanismo da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo do Município de Natal

XXII Encontro Nacional no Rio de Janeiro, 2021



Resultado das atividades realizadas



Nessa **primeira década** de Fórum foram...

Parceria com mais de

50

instituições, dentre elas públicas e privadas



45 encontros realizados

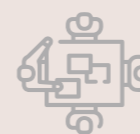
26 encontros nacionais

19 encontros regionais

Realização de

25 eventos

Dentre os eventos, seminários, fóruns temáticos, reuniões com gestores do Governo Federal, incluindo encontros com ministros e, ainda, participação em eventos internacionais, incluindo a participação em 3 COP e 3 intercâmbios técnicos na Alemanha, Bélgica e Colômbia.



23 capitais brasileiras sediaram os encontros

LINHA DO TEMPO

2012

março • 1º Encontro Regional em Teresina (PI)

abril • 2º e 3º Encontros Regionais em Manaus (AM) e Brasília (DF)

maio • I Encontro Nacional, no Rio de Janeiro (RJ)



junho • Lançamento do CB27 durante a preparação das cidades brasileiras para o Rio+20

2014

março • IV Encontro Nacional em São Paulo (SP) – Mudanças Climáticas: Desafios e Oportunidades e 8º Encontro Regional em Manaus (AM)

maio • 9º e 10º Encontros Regionais em Curitiba (PR) e João Pessoa (PB)

novembro • V Encontro Nacional em Belo Horizonte (MG) – Planejamento Estratégico do Fórum – e Jornada Nacional sobre Cidades e Mudanças Climáticas

dezembro • Participação na COP20 em Lima, Peru

2016

fevereiro • 14º Encontro Regional em Fortaleza (CE)

março • VII Encontro Nacional no Rio de Janeiro (RJ) – pós COP 21

abril • 15º Encontro Regional em Rio Branco (AC)

julho • 16º Encontro Regional em Cuiabá (MT) – Desafios Ambientais do Centro Oeste

agosto • Encontro com o Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho

novembro • VIII Encontro Nacional, em Maceió (AL) – Acordos Globais de Sustentabilidade



2018

março • 18º Encontro Regional em Manaus (AM) e XIII Encontro Nacional em Vitória (ES) – Mudanças Climáticas e Saúde e Lançamento do site institucional do CB27

junho • XIV Encontro Nacional em Teresina (PI) – Inovação e soluções locais pelo clima

novembro • I Fórum de Cidades Quentes em Porto Velho (RO) e XV Encontro Nacional em Curitiba (PR) – Natureza como base para o desenvolvimento

dezembro • Apresentação do CB27 ao novo governo federal Eleito – Reunião com o Futuro ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles

2020

fevereiro • XVIII Encontro Nacional em São Paulo (SP), realizado durante a “**BIO 2020: Perspectivas Brasileiras para o Marco Pós-2020 de Biodiversidade**”



maio • I Diálogo Virtual do CB27

junho • Lançamento do Projeto Bandeira Verde, no Rio de Janeiro

julho • II Diálogo Virtual do CB27

dezembro • XIX Encontro Nacional e Lançamento do Caderno de Transição

2022

março • XXIV Encontro Nacional. Recife (CE) - em conjunto com a I Conferência Internacional de Resíduos Sólidos (CIRSOL) e ao I Encontro Nacional do ICLEI Brasil

julho • Webinar Sistemas alimentares urbanos sustentáveis

agosto • I Encontro Regional ICLEI Amazônia Barcarena, Pará - Governos locais e desenvolvimento urbano sustentável

setembro • XXV Encontro Nacional (Virtual) - Aquecimento do Fórum CB27 para a COP 15: biodiversidade em foco

outubro • XXVI Encontro Nacional - Sistemas Alimentares Saudáveis, Circulares e Sustentáveis e o 8º Fórum Global do Pacto de Política Urbana de Milão, realizados em conjunto no Rio de Janeiro

2013

março • 4º, 5º e 6º Encontros Regionais em Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO) e Belém (PA)

abril • 7º Encontro Regional em Salvador (BA) e II Encontro Nacional em Porto Alegre (RS)



outubro • III Encontro Nacional, em Salvador (BA) – Resíduos Sólidos e Mudanças Climáticas

2015

março • 11º Encontro Regional em Aracaju (SE) – Coleta de resíduos sólidos, eficiência energética e reflorestamento

julho • VI Encontro Nacional em Natal (RN) – Conferência do Clima (COP 21)

agosto • 12º Encontro Regional de Gestão Ambiental em Macapá (AP)

outubro • 13º Encontro Regional em Curitiba (PR) – Participação no programa de Diálogo Brazilian Cities in Action to Halt Climate Change, na Alemanha, Holanda e Bélgica. Seminário Cidades Resilientes: comunidade e clima

dezembro • Participação na COP21, em Paris, França

2017

março • Estabelecimento da parceria entre CB27, ICLEI e KAS Brasil e IX Encontro Nacional em Salvador (BA) – Cidades e Mudanças Climáticas Entrega da contribuição à estratégia da NDC Brasileira Eleição de Lideranças do CB27

abril • X Encontro Nacional em Brasília (DF) – Financiamento e Governança

julho • 17º Encontro Regional em Campinas (SP) – Gestão Ambiental e XI Encontro Nacional em João Pessoa (PB) – Licenciamento ambiental nas capitais

novembro • XII Encontro Nacional em Recife (PE) – Educar para uma cidade sustentável

dezembro • Participação na COP 23 em Bonn (Alemanha)

2019

abril • XVI Encontro Nacional em Florianópolis (SC) – Energia sustentável e inovação nas capitais reflorestamento



agosto • Participação na Semana do Clima da América Latina e Caribe

novembro • XVII Encontro Nacional em Recife (PE)

2021

abril • XX Encontro Nacional (Virtual) - Boas-vindas a nova gestão de Secretários(as) Municipais de Meio Ambiente e elege o novo coordenador nacional do fórum.

julho • XXI Encontro Nacional (Virtual) - Financiamento Climático - Também será lançado o Relatório de Atividades Anual do CB27 do ano de 2020

outubro • XXII Encontro Nacional (Rio de Janeiro + híbrido) - Eduardo Cavaliere (Eduardo Cavaliere), secretário de Meio Ambiente do Rio de Janeiro e Coordenador Nacional do Fórum CB27 destaca o caráter único do encontro, às vésperas da 26ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP 26), na Escócia

dezembro • XXIII Encontro Nacional (Virtual) - reunião de 29 representantes, Secretárias e Secretários de Meio Ambiente de 19 Capitais do Brasil para uma rica troca de experiências e boas práticas locais ligadas ao Desenvolvimento Circular

RESULTADOS ALCANÇADOS

Celebração dos resultados do Fórum que foi capaz de provocar as capitais brasileiras na sua chamada para enfrentamento das mudanças climáticas

As respostas de ecossistemas para se regenerarem ou serem recuperadas por completo possuem uma lógica e um tempo próprios, visto que a natureza possui vários mecanismos de adaptação a condições adversas e/ou diversas variáveis dentro de um ecossistema para se integrar e gerar algum resultado. Por isso, a troca de experiências sobre projetos de gestão ambiental urbana e o amadurecimento das discussões acerca das políticas públicas de desenvolvimento urbano sustentável, à luz do avanço guinado pelas agendas internacionais, fomenta o desenvolvimento de soluções inovadoras e duradouras, reforçando a importância do Fórum a cada atividade realizada.

O CB27 estimula a implementação e a continuidade de políticas públicas de longo prazo, principalmente no que condiz com a mitigação e adaptação dos territórios às mudanças climáticas. A elaboração e implementação de planos climáticos de ação local, adesão a compromissos nacionais e globais e reportes à sociedade civil são alguns dos resultados mais expressivos das atividades do Fórum.



XIII Encontro CB27 em
Vitória, 2018

Apresentar aqui o progresso do CB27 ao longo desta década e também apresentar o que o Fórum oferece como iniciativas e projetos próprios que geram benefícios e impactos positivos para cada cidade a longo prazo se torna fundamental para o seu próprio fomento enquanto espaço produtivo de colaboração local, nacional e mesmo global. Aqui ressaltamos o papel do CB27 como um catalisador da implementação de ações pela agenda do meio ambiente, vislumbrando sempre a capacidade de tornar ações bem sucedidas em políticas públicas para serem replicadas. Queremos que as ações do Fórum se tornem bem sucedidas a ponto de serem desdobradas como exemplos a nível nacional e global.

O Fórum CB27 tem proporcionado vários momentos positivos de troca de experiências durante os diversos encontros e nas comunicações internas no grupo de *Whatsapp*, aproximando os gestores e criando um ecossistema amigável que favorece o intercâmbio de normas, legislações, projetos e iniciativas entre as capitais. Para o caso de Palmas, foi através desse fórum que houve a aproximação com alguns parceiros como CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, que está em processo para apoio de implementação do sistema de infraestrutura verde e também com organizações e acordos como: ACA Brasil e Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia”.

**Carlos Roberto Braga
do Carmo**

Presidente da Fundação
Municipal de Meio Ambiente
de Palmas

O Fórum CB27, uma iniciativa da cidade do Rio de Janeiro com apoio institucional e financeiro da Fundação Konrad Adenauer Brasil e do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, teve como sua missão primordial a disseminação dos conceitos e práticas do desenvolvimento sustentável associado à redução de emissões de gases de efeito estufa. A partir da experiência do Rio, o principal objetivo era disseminar as práticas do planejamento climático nas capitais brasileiras, para que elas pudessem se preparar para os desafios impostos pelas mudanças climáticas no território e nas pessoas. Com a liderança pelo exemplo da Cidade do Rio e com o apoio técnico do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, o Fórum CB27 apresenta hoje números importantes, como:

13 capitais elaboraram o seu **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa**: Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Recife, Aracaju, Florianópolis, Palmas, Porto Velho, São Paulo, Vitória e João Pessoa.

09 realizaram a **Análises de Vulnerabilidade Climática**: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza, Curitiba, Palmas, Rio Branco, Teresina, São Paulo e Vitória.

04 elaboraram o **Plano de Ação Climática**: Rio de Janeiro, Fortaleza, Palmas e Vitória”.

José Miguel Osório de Castro Carneiro Pacheco

Gerente de Mudanças Climáticas do Município do Rio de Janeiro

XXI Encontro Nacional do CB27 em Rio Branco, 2021



Panorama das conquistas do **CB27** nestes **10 ANOS**

DEZENAS de menções

em textos técnicos e acadêmicos



Integrante da **Comissão Técnica Tripartite** do CONAMA

+60%



das capitais comprometidas com iniciativas internacionais de sustentabilidade

Daquelas estimuladas pelo Fórum CB27 para participação

26 capitais comprometidas com o **Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM)**



+30 experiências de intercâmbio

De capital para capital; capital para município do seu estado; e da capital para outro país através de visitas técnicas a cidades estrangeiras



23 capitais associadas à **Rede ICLEI**



13 capitais com Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)



16 capitais com plano de gestão de resíduos sólidos



25 capitais que possuem plano de mobilidade urbana



19 capitais com plano de educação ambiental



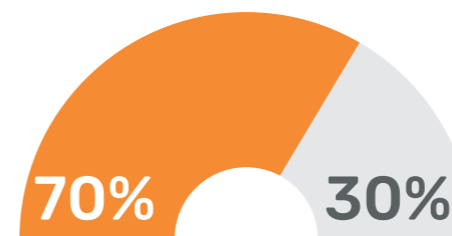
PERFIL DO FÓRUM CB27



XXII Encontro Nacional do CB27 no Rio de Janeiro, 2021

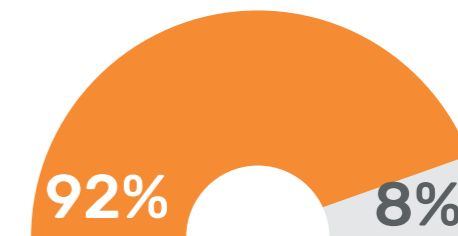
AÇÕES DE GESTÃO AMBIENTAL

Capitais que possuem Plano de Educação Ambiental



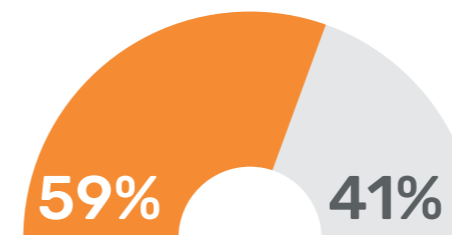
- 19 CAPITALS**
- | | | |
|---------------|-----------|----------------|
| Aracaju | Fortaleza | Porto Alegre |
| Belém | Goiânia | Porto Velho |
| Brasília | Macapá | Recife |
| Campo Grande | Maceió | Rio de Janeiro |
| Curitiba | Manaus | Salvador |
| Florianópolis | Natal | São Luís |
| | | Teresina |

Capitais que possuem Plano de Mobilidade Urbana



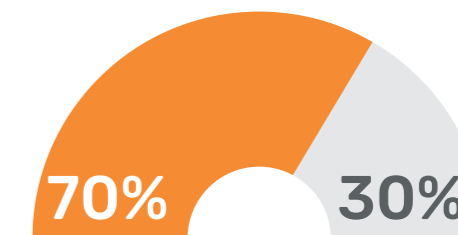
- 25 CAPITALS**
- | | | |
|----------------|-------------|----------------|
| Aracaju | Fortaleza | Porto Alegre |
| Belém | Goiânia | Porto Velho |
| Belo Horizonte | João Pessoa | Recife |
| Brasília | Macapá | Rio Branco |
| Campo Grande | Maceió | Rio de Janeiro |
| Cuiabá | Manaus | Salvador |
| Curitiba | Natal | São Paulo |
| Florianópolis | Palmas | Vitória |
| | | Teresina |

Capitais que possuem Plano de Gestão de Resíduos Sólidos



- 16 CAPITALS**
- | | | |
|----------------|---------------|----------------|
| Aracaju | Florianópolis | Porto Velho |
| Belém | Fortaleza | Recife |
| Belo Horizonte | Natal | Rio Branco |
| Boa Vista | Palmas | Rio de Janeiro |
| Campo Grande | Porto Alegre | São Luiz |
| | | São Paulo |

Capitais com Plano de Arborização



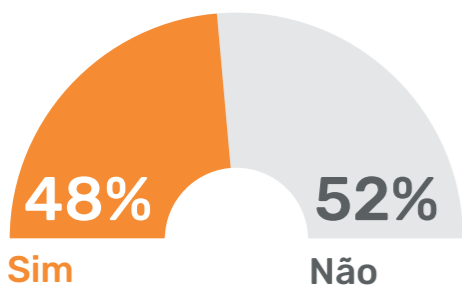
- 19 CAPITALS**
- | | | |
|--------------|--------------|----------------|
| Aracaju | Goiânia | Porto Velho |
| Belém | Macapá | Recife |
| Campo Grande | Manaus | Rio de Janeiro |
| Cuiabá | Natal | Salvador |
| Curitiba | Palmas | São Luís |
| Fortaleza | Porto Alegre | São Paulo |
| | | Vitória |

AÇÕES PELO CLIMA E PELA BIODIVERSIDADE



XVI Encontro Nacional do CB27 em Florianópolis, 2019

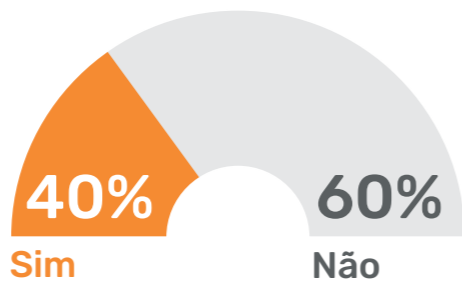
Capitais com Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)



13 CAPITAIS

Belo Horizonte	Palmas	Rio Branco
Curitiba	Porto Alegre	Rio de Janeiro
Fortaleza	Porto Velho	Salvador
João Pessoa	Recife	São Paulo
		Vitória

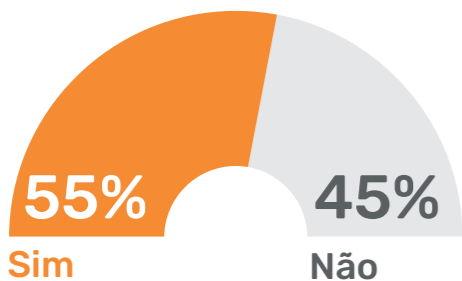
Capitais com Plano de Ação Climática



11 CAPITAIS

Aracaju	Fortaleza	Rio de Janeiro
Belo Horizonte	João Pessoa	Salvador
Brasília	Manaus	São Paulo
Curitiba	Recife	

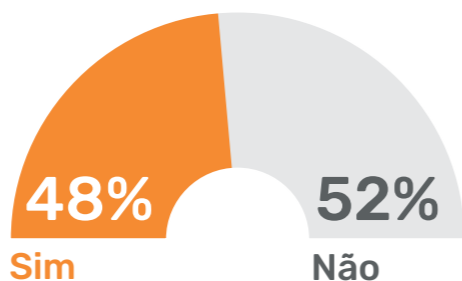
Capitais que possuem Plano de Adaptação Climática



15 CAPITAIS

Belo Horizonte	Goiânia	Rio de Janeiro
Brasília	João Pessoa	Salvador
Cuiabá	Manaus	São Paulo
Curitiba	Recife	Teresina
Fortaleza	Rio Brando	Vitória

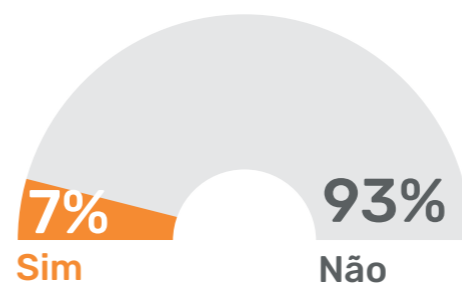
Capitais que possuem Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática



13 CAPITAIS

Aracaj	Fortaleza	Recife
Belo Horizonte	Goiânia	Rio de Janeiro
Brasília	João Pessoa	Salvador
Curitiba	Palmas	São Paulo
		Teresina

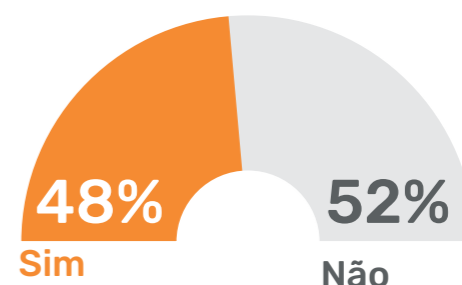
Capitais que fizeram Declaração de Emergência Climática



2 CAPITAIS

Recife Rio de Janeiro

Capitais que aderiram ao projeto Bandeira Verde



13 CAPITAIS

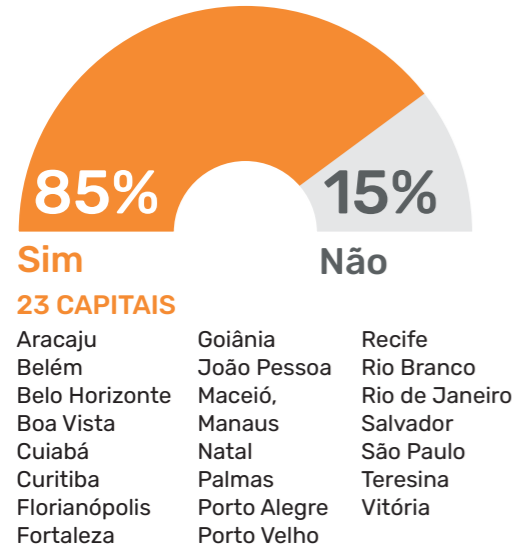
Belo Horizonte	João Pessoa	Recife
Curitiba	Natal	Rio Branco
Fortaleza	Palmas	Rio de Janeiro
Goiânia	Porto Velho	Salvador
		São Paulo

XIII Encontro CB27 em Vitória, 2018

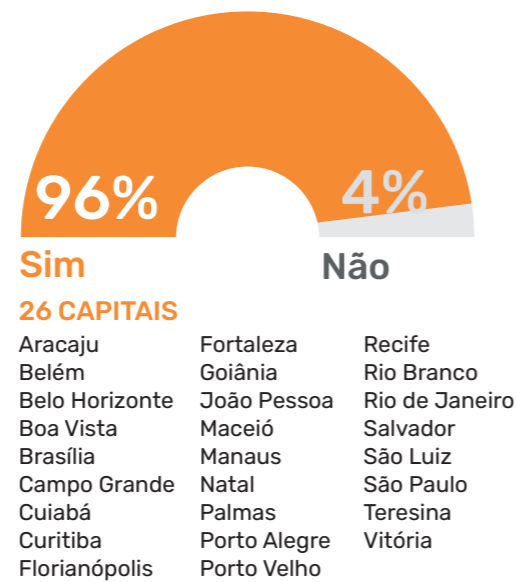


COMPROMISSOS INTERNACIONAIS PELA SUSTENTABILIDADE

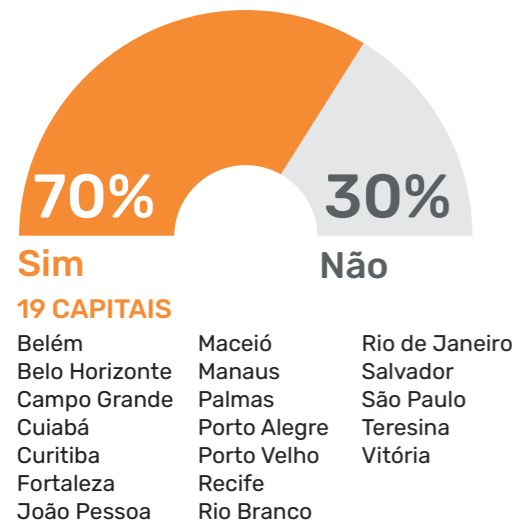
Capitais associadas à Rede ICLEI



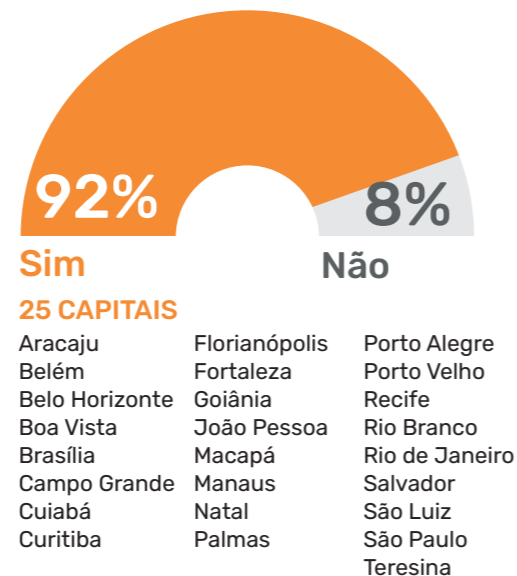
Capitais comprometidas com o GCoM - Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia



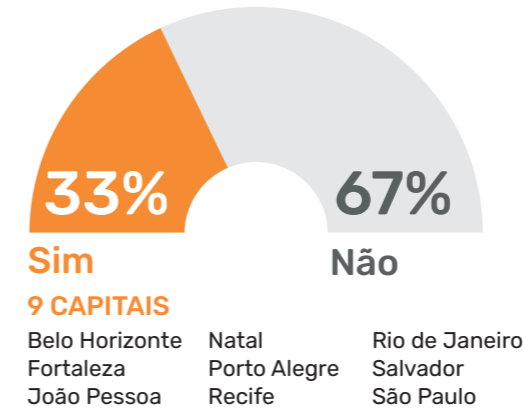
Capitais com Reporte CDP-ICLEI⁵



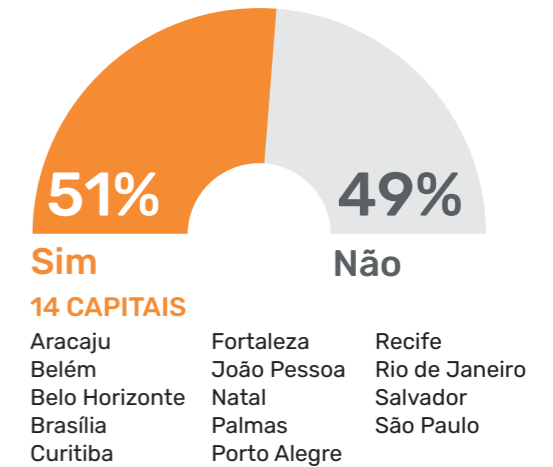
Capitais signatárias da Declaração de Edimburgo



Capitais que aderiram à campanha Race to Zero?



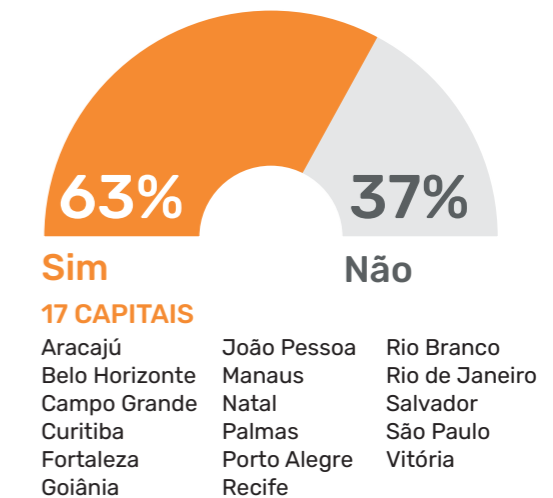
Capitais que fazem parte da ACA (Aliança pela Ação Climática) Brasil



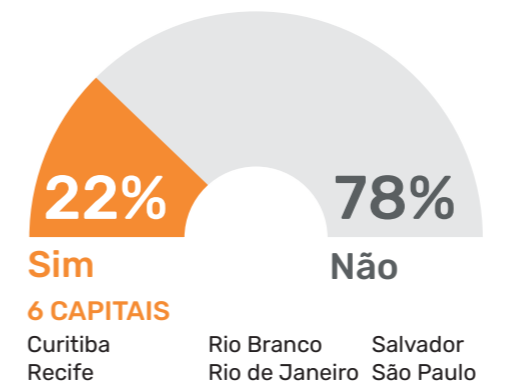
Capitais que possuem um plano de ação para os próximos 10 anos



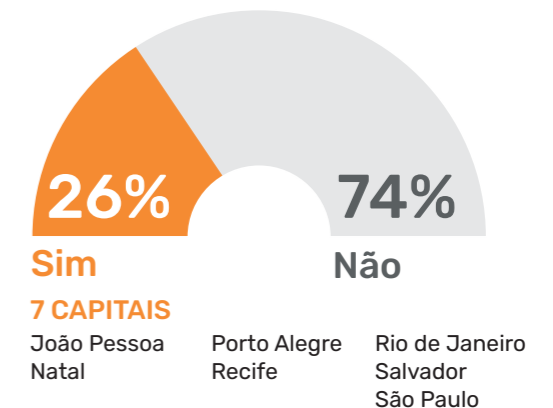
Capitais que aderiram à plataforma Cities with Nature



Capitais que são integrantes da Rede C40



Capitais que aderiram à campanha Race to Resilience?



5. CDP = Carbon Disclosure Project. Plataforma Unificada CDP-ICLEI para reporte de ação climática nas cidades

RESULTADOS ALCANÇADOS

BIOGRAFIA DAS CAPITAIS MEMBROS DO CB27 E SUA TRAJETÓRIA NOS 10 ANOS DE FÓRUM

Aracaju

Biografia da Secretária Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Aracaju



A cidade de Aracaju, capital do estado de Sergipe, sediou o Encontro Regional Nordeste do Fórum CB27, em busca de fomento por um desenvolvimento urbano sustentável.

Aracaju também participou de diversos encontros e eventos de capacitação relacionados com a agenda climática e está engajada com compromissos globais como o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia e a Aliança pela Ação Climática Brasileira.

O município já participou de diversos encontros, como o XVII Encontro Nacional do Fórum CB27 (2019), o XVIII Encontro Nacional do Fórum CB27 (2020), o XXV Encontro Nacional do CB27 (2022) e recebeu o XI Encontro Regional do Fórum CB27 (2015) com o tema Coleta de resíduos sólidos, eficiência energética e reflorestamento. Em 2017, representou o Fórum no Encontro Nordestino de Arborização Urbana.

Aracaju participou de algumas atividades de intercâmbio com outros membros do CB27 quando foram compartilhadas algumas legislações e boas práticas de gestão para a Secretaria de Meio Ambiente. Foi feita também visita técnica à outra capital, quando foi realizado o alinhamento de posicionamentos técnicos com outras capitais, além de terem participado das capacitações do ICLEI: “Elaboração de Plano de Ação Climática” e “Mobilidade Urbana Sustentável” (2022).

Benefícios indicados pela Secretária relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Através do CB27 a Secretária conseguiu desenvolver e implementar ações relativas aos temas de mudança climática para mitigação e adaptação, áreas verdes, educação ambiental e licenciamento ambiental. Como benefícios destacam a oportunidade da realização de intercâmbio de experiências de sucesso para a evolução de unidades de conservação efetivamente implantados, a criação de licenciamentos ambientais mais eficientes e a criação de planos de ações para o aumento de áreas verdes. Além da participação de capacitações técnicas para o alinhamento de posicionamento de temas críticos, com o apoio do Fórum a Secretária conseguiu realizar a elaboração de planos, programas e projetos para o desenvolvimento sustentável; incluindo a capacidade de conseguirem ingressar na participação de compromissos como a Aliança pela Ação Climática Brasil e plataformas globais como a Declaração de Edimburgo.



XI Encontro Regional do Fórum CB27, 2015

Belém

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Belém



Belém, a Capital do Estado do Pará, associou-se ao ICLEI em 2022 tendo como foco a construção e a promoção de políticas públicas e ações para um desenvolvimento de baixo carbono, com adaptação e resiliência à crise climática, sustentabilidade, biodiversidade urbana e inclusão das populações vulneráveis. Realizou o Reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI no ano de 2022.

Localizada na Amazônia Legal, Belém busca a partir das lições aprendidas advindas do Fórum CB27 o fortalecimento de uma estratégia coletiva para a sustentabilidade e apoio à conformidade climática, por meio de uma governança climática alinhada ao contexto internacional, como a constituição do Fórum Municipal Sobre Mudanças Climáticas e a criação do Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Região Metropolitana de Belém. A capital sediou o VI Encontro Regional do Fórum CB27, em 2013.

Em 2022, Belém participou do I Encontro Regional ICLEI Amazônia, quando assinou o Termo de Compromisso para o engajamento e participação no Fórum de Cidades Pan-Amazônicas (FCPA) e aderiu ao Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM) e ao Compromisso de Malmö. A cidade também já firmou compromissos como a Declaração de Edimburgo e o Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis. Em 2022 participou ainda de uma visita técnica ao Instituto Sinthi, na Colômbia, para aprender mais sobre a captação de energia solar.



Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Pela sua participação no Fórum CB27 a Secretaria conseguiu implementar ações e políticas relacionadas à mudança climática, para sua mitigação e adaptação; construiu o seu plano de arborização e Educação Ambiental; estruturou projetos para cuidar e promover áreas verdes; mobilizou projetos para agricultura e alimentação, energias renováveis e ainda está cuidando do tema sobre Licenciamento Ambiental. O intercâmbio serviu para troca de experiências ligadas ao compartilhamento de legislações e boas práticas. O intercâmbio favorece o contato pessoal, que permite apoio através e troca de soluções, e, ao mesmo tempo, a troca de informações que tiram dúvidas e facilitam o dia a dia. O Fórum oferece ainda a oportunidade de participar de capacitação técnica, além de aprender mais sobre captação de recursos. A capital aderiu à Aliança pela Ação Climática Brasil, além de aderir à Declaração de Edimburgo.

Belo Horizonte

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte



A cidade de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, é um dos membros mais antigos do ICLEI. Em 2012, foi a primeira cidade da América Latina a sediar o Congresso Mundial do ICLEI e em 2013, 2014, 2016 e 2018 venceu o “Desafio das Cidades”, iniciativa concebida pela Rede WWF em parceria com o ICLEI para homenagear as cidades que estão se tornando mais verdes, com vida mais saudável e sustentável em direção a um futuro de clima mais ameno para o planeta. A capital sediou o 4º e 12º Encontro Regional do CB27 e também o V Encontro Nacional em 2014, durante a Jornada Nacional sobre cidades e mudanças climáticas.

Além disso, Belo Horizonte foi selecionada para participar dos projetos INTERACT-Bio e UrbanLEDS II, aderiu às plataformas CITYFOOD e Cities With Nature e participou de eventos como a COP21, em Paris, na França. E, em 2020, a cidade participou do fórum global Daring Cities, representada pela Secretaria do Meio Ambiente no painel sobre “Dados robustos para uma ação climática eficaz”. Em 2021, a cidade participou dos projetos INTERACT-Bio, LEDS Lab e LUPPA, dos eventos “Diálogos Sustentáveis Energia Renovável e Financiamento” e “Diálogos Sustentáveis Soluções Baseadas na Natureza”, e da Capacitação de Inventários de Emissões de GEE.

Sediou com Nova Lima o I Encontro Regional ICLEI Minas Gerais, em 2022, quando também lançou seu Plano de Ação Climática. Além disso, por meio do projeto INTERACT-Bio, inaugurou o jardim de chuva no Parque Fazenda Lagoa do Nado; uma infraestrutura verde que contribui para a captação da água da chuva criando espaços de armazenamento que facilitam sua infiltração no solo, ajudando na recarga do lençol freático - técnica que aumenta a biodiversidade local, além de contribuir para uma boa manutenção do ciclo da água em áreas urbanas.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Como membro do Fórum CB27 destaca os temas sobre mudança climática para mitigação e adaptação, soluções baseadas na natureza e arborização para o desenvolvimento de projetos que colocam a capital no roteiro das cidades pela sustentabilidade. Dos benefícios que se destacam por fazerem parte do Fórum a oportunidade de participar de intercâmbios para a troca de experiências de sucesso; o acesso a capacitações técnicas; a oportunidade de captar recursos de forma diferenciada do que estão acostumados como município; a interlocução com outros níveis de governo enquanto grupo que promove posicionamentos comuns em temas críticos; além da visibilidade pública que cresce à medida que se envolve nas diferentes atividades do Fórum. Belo Horizonte se destaca quando o assunto é adesão à compromissos e plataformas globais pelo desenvolvimento sustentável, tendo assinado o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, aderiu ao Race to Zero, a Aliança pela Ação Climática Brasil, aderiu à plataforma Cities with nature e se tornou signatária da Declaração de Edimburgo.



V Encontro Nacional em Belo Horizonte, 2014



Boa Vista

Biografia da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente da Prefeitura de Boa Vista

Boa Vista, capital de Roraima, aderiu à Rede ICLEI em dezembro de 2022 tendo como objetivo a busca de parcerias e conhecimento para transformá-la na cidade mais sustentável da região norte do Brasil. Boa Vista já fez parte da coordenação do CB27 em 2017 e se empenha para participar dos encontros e fóruns temáticos promovidos pelo CB27 e seus parceiros KAS Brasil e ICLEI, pois acredita que o Fórum contribui para o fortalecimento de uma gestão ambiental municipal sustentável e atuante no combate à mudança do clima.

Situada na Amazônia Legal, é a única capital brasileira totalmente acima da linha do Equador e tem mais de 430 mil habitantes. Para Boa Vista, que está implementando o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, o ICLEI é um parceiro estratégico na aceleração do seu caminho para o desenvolvimento sustentável, que possibilita a Secretaria com capacitações em soluções inovadoras para avançar na construção de planos para a redução de impactos ambientais.

Boa Vista tem buscado uma participação ativa no Fórum, participando dos encontros nacionais e regionais além das capacitações técnicas oferecidas pelo ICLEI, o que promoveu justamente a capital ter se tornado signatária da Declaração de Edimburgo em 2022.



IX Encontro Nacional Mudanças Climáticas, Salvador, 2017

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

A Secretaria acredita que um dos maiores benefícios que o Fórum pode proporcionar são os intercâmbios para troca de experiências de sucesso sobre legislações ambientais e boas práticas trazidas pelas outras capitais. Através de atividades de facilitação, a Secretaria recebeu apoio de especialistas para sanar dúvidas sobre o processo de implementação de iniciativas que vão preparar a capital para seguir rumo às diretrizes da conformidade climática. Boa Vista tem aproveitado a troca e as capacitações oferecidas pelo Fórum para investir nos temas sobre mudança climática para mitigação e adaptação; resíduos, biodiversidade, agricultura e alimentação; energias renováveis, educação ambiental e licenciamento ambiental.



Campo Grande

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana da Prefeitura de Campo Grande

A cidade de Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, participou da Coordenação Regional do Centro-Oeste através da representação do Secretário Municipal de Meio Ambiente José Marcos da Fonseca, de 2017 a 2018. A capital é comprometida com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, faz parte da plataforma Cities with Nature e faz parte de um grupo com mais de 800 governos locais, que disponibiliza seus dados ao Sistema Unificado de Reporte CDP-ICLE, que realizam o monitoramento dos riscos e oportunidades das ações climáticas, bem como medem seus impactos e compartilham seus progressos.

Campo Grande possui os planos de arborização, de gestão de resíduos sólidos, mobilidade e, ainda, um plano de educação ambiental. A capital também é signatária da Declaração de Edimburgo. Atualmente é uma cidade reconhecida como “Tree City of World”, título concedido anualmente pela Arbor Day Foundation e tem se empenhado para desenvolver seus planos municipais pelo desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o trabalho em revelar a população local sobre a importância e potencialidades dos aspectos ambientais na cidade é contínuo e por isso o investimento em educação ambiental se torna fundamental.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

A Secretaria de Meio Ambiente e Gestão Urbana acredita que o Fórum CB27 é um ator importantíssimo na condução dos meios necessários para que atinja a excelência na gestão socioambiental, contribuindo também com a sua integração com as demais capitais brasileiras visando a troca de experiências nas questões ambientais.

A capital tem aproveitado o espaço proporcionado pelo Fórum para investir nos temas de resíduos, soluções baseadas na natureza, arborização, áreas verdes, águas, agricultura e alimentação, educação ambiental e licenciamento ambiental para elaborar seus planos e projetos, além de aproveitar as oportunidades que o fórum traz de financiamento.



XII Encontro Nacional Fórum CB27, Recife, 2017

Cuiabá

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Cuiabá



A cidade de Cuiabá, capital de Mato Grosso, é comprometida com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia e é uma das cidades que disponibiliza seus dados ao Sistema Unificado de Reporte CDP-ICLE para o monitoramento dos riscos e oportunidades das ações climáticas a fim de ter medido seus impactos e compartilhar seus progressos.

Cuiabá já fez parte da coordenação do CB27 em 2017. Em 2016, Cuiabá sediou o 16º Encontro Regional com o tema Desafios Ambientais do Centro-Oeste. Em novembro de 2018, participou do Fórum de Cidades Quentes, promovido pelo CB27, que teve como objetivo explorar como as cidades brasileiras podem desenvolver medidas de enfrentamento aos efeitos das ilhas e ondas de calor em suas políticas e planejamentos de desenvolvimento urbano e uso do solo.

A cidade é signatária da Declaração de Edimburgo e possui um plano de adaptação climática, tem um plano de mobilidade urbana, tem um plano de gestão de resíduos sólidos e também um plano de arborização. Cuiabá tem um plano para os próximos 10 anos com metas para viabilizar uma gestão municipal ambiental com ações que promovam a sustentabilidade e um maior engajamento do município no combate à mudança climática local.



16º Encontro Regional, Cuiabá, 2016

Curitiba

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Curitiba



Capital do Paraná, Curitiba é uma das cidades comprometidas com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia e também fornece seus dados para o Reporte CDP-ICLE em troca de apoio no monitoramento dos riscos e das oportunidades das ações climáticas que possam medir seus impactos e compartilhar seus progressos.

A cidade faz parte da plataforma Cities with Nature e também faz parte da rede de cidades C40, grupo de grandes cidades para liderança climática. O C40 é uma rede formada por cidades comprometidas com a discussão e o encontro de soluções para os problemas decorrentes das mudanças climáticas.

A capital paranaense trabalha no desenvolvimento e implementação de um plano de ação climática e já avançou também em outras frentes na corrida para alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, como já possuir desde 2016 o seu inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa; é signatário da Declaração de Edimburgo, faz parte da Aliança pela Ação Climática do Brasil; possui um plano de gestão de resíduos sólidos; uma análise de risco e vulnerabilidade climática; tem um plano de adaptação climática; um plano de mobilidade urbana; um plano de arborização e um plano de educação ambiental que entende ser fundamental para os demais planos irem à frente.

Curitiba recebeu o 9º Encontro Regional, em 2014, o 13º Encontro Regional, em 2015, quando também aconteceu o I Seminário Cidades Resilientes Comunidade e Clima, além do XV Encontro Nacional com o tema “Natureza como Base para o Desenvolvimento”, em 2018. A cidade participou da Coordenação Regional do Sul através da representação da Secretária Municipal de Meio Ambiente Marilza Dias, de 2020 a 2021 e, também participou de importantes eventos relacionados à agenda do clima como, a COP 23; o Congresso de Cidades Resilientes, ambos em Bonn, na Alemanha; e o Congresso da Ecomobilidade, na cidade de Kaohsiung, Taiwan. Curitiba também participou do 8º Fórum Global do Pacto de Milão, em 2022, que pela primeira vez foi realizado em um país da América Latina.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Como membro do Fórum CB27, Curitiba aproveitou o investimento nas capacitações feitas pelos parceiros e nos debates realizados nos eventos do Fórum para investir ainda mais nos temas de mudança climática para mitigação e adaptação das cidades, resíduos, soluções baseadas na natureza, biodiversidade, arborização, áreas verdes, águas, energias renováveis, educação ambiental, licenciamento ambiental de forma que foram à frente em projetos e políticas desenvolvidas decorrente da participação no CB27 e dos intercâmbios que se realizam a partir das práticas do Fórum. Algumas das experiências de intercâmbio que Curitiba teve foram de visita técnica a outras capitais: ida ao Rio de Janeiro, Florianópolis, Boa Vista e São Paulo, quando falaram sobre licenciamento ambiental, resíduos sólidos, compostagem e produção de mudas, por exemplo.



XV Encontro Nacional com o tema “Natureza como Base para o Desenvolvimento”, Curitiba, 2018

Distrito Federal

Biografia da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal



A Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal tem o objetivo de definir políticas, planejar, organizar, dirigir e controlar a execução de ações nas áreas de resíduos sólidos, recursos hídricos, proteção da biodiversidade, gestão do território, informações ambientais, qualidade ambiental, educação ambiental e áreas protegidas, visando o desenvolvimento sustentável da região.

A cidade de Brasília recebeu o 3º Encontro Regional no dia 18 de abril de 2012 e o X Encontro Nacional com o tema Financiamento e Governança nos dias 23 a 25 de abril de 2017.

O Distrito Federal é comprometido com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, aderiu à Aliança pela Ação Climática Brasil, desenvolveu um plano de Ação Climática e um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, além de ter se tornado também signatária da Declaração de Edimburgo em 2022.

X Encontro Nacional, Brasília, 2017



Florianópolis

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Planejamento e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Florianópolis



A cidade de Florianópolis já fez parte da coordenação do CB27 em 2019, quando recebeu o XVI Encontro Nacional do Fórum com o tema "Energia Sustentável e Inovação nas capitais". Assinou o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia e é signatária da Declaração de Edimburgo.

A capital de Santa Catarina possui um plano de gestão de resíduos sólidos, um plano de mobilidade urbana e um plano de educação ambiental. Como membro do Fórum CB27, a Secretaria implementou ações para o plano de arborização e desenvolveu políticas de energias renováveis a partir de trocas decorrentes das trocas com as cidades participantes do Fórum.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

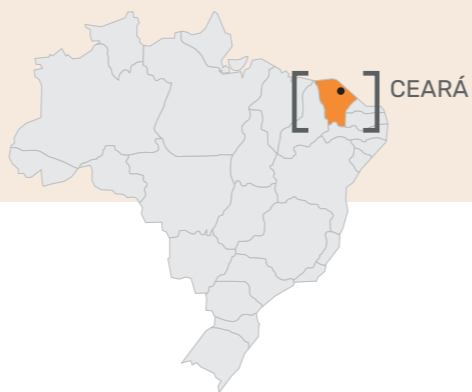
Destas trocas considera um destaque a oportunidade de compartilhamento de boas práticas de legislação que ocorreram em atividades de intercâmbio. Além disso, a interlocução com outros níveis de governo também é uma prática que Florianópolis destaca como referência dos resultados do fórum.



XVI Encontro Nacional com o tema "Energia Sustentável e Inovação nas capitais", Florianópolis, 2019

Fortaleza

Biografia da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente da Prefeitura de Fortaleza



A cidade de Fortaleza, capital do Ceará, é também comprometida com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia. Em 2022, começou a realizar o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI, quando também elaborou o seu inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa com o intuito de fomentar suas políticas de sustentabilidade. Fortaleza sediou o 14o Encontro Regional do CB27, em 2016.

A cidade participa da plataforma Cities with Nature, possui plano de ação climática, plano de arborização e também participa do projeto Bandeira Verde. Aderiu a campanha Race to Zero, uma campanha global que busca reunir uma comunidade com representantes das mais diversas áreas da sociedade, em prol de um mesmo objetivo: um futuro saudável, resiliente e com zero emissão de carbono, que evite ameaças futuras.

Fortaleza faz parte da Aliança pela Ação Climática Brasil e também é signatária da Declaração de Edimburgo. A cidade possui plano de ação de resíduos sólidos, uma análise de risco e vulnerabilidade climática, um plano de adaptação climática, um plano de mobilidade urbana e também de educação ambiental, com o intuito de orientar toda população e fortalecer as políticas para a sustentabilidade.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Com o Fórum as capitais têm força técnica e política para lançar desafios como a carta-compromisso como as que fizeram enquanto movimento das capitais brasileiras pela sustentabilidade para a COP 26. Um importante momento para promover um debate acerca dos desafios e instrumentos da defesa ambiental, sendo esse, fator fundamental dos municípios e seus órgãos para a preservação e combate aos impactos ambientais.



14º Encontro Regional, Fortaleza, 2016

Goiânia

Biografia da Agência Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura de Goiânia



Comprometida com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, a cidade de Goiânia também aderiu à plataforma Cities with Nature e se uniu às capitais brasileiras no projeto Bandeira Verde pela busca da biodiversidade e sustentabilidade urbana. Como parte da atuação no projeto, a cidade se comprometeu a colaborar em uma rede de troca de sementes de espécies ameaçadas, garantindo a conservação da flora brasileira em risco de extinção e propondo o seu uso sustentável. A participação da cidade reforça o importante papel e o compromisso dos governos locais com a agenda de biodiversidade se alinhando com a próxima Conferência das Partes (COP15) da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), que aconteceu em 2021, na China.

A capital também possui um plano de gestão de resíduos sólidos, um plano de arborização, tem também um plano de mobilidade urbana e um plano de educação ambiental que reforça o papel de toda sociedade no avanço de um desenvolvimento sustentável. Desde de 2012 tem um plano de adaptação climática com base na análise de risco e de vulnerabilidade climática elaborada em 2008. Goiânia é signatária da Declaração de Edimburgo.

A cidade de Goiânia recebeu o 5º Encontro Regional do Fórum em março de 2013 e participou da Coordenação Regional do Centro-Oeste na representação do Presidente da Agência Municipal do Meio Ambiente, Gilberto Marques Neto, de 2020 a 2021.

Comprometida com o investimento por uma cidade mais sustentável, Goiânia participou de alguns encontros do Fórum, se fez atuante através da sua participação na coordenação do Fórum CB27 e com a sua participação em capacitações técnicas avançou declarando o investimento na estruturação de um plano de ação para os próximos 10 anos que viabilize uma gestão municipal ambiental com ações para a promoção da sustentabilidade e maior engajamento no combate à mudança climática local do município.



5º Encontro Regional do Fórum, Goiânia, 2013

João Pessoa

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de João Pessoa



A cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, associou-se ao ICLEI em 2017, aproveitando ativamente as oportunidades que fazem parte da Rede. E em 2018, já começou a participar dos Encontros do Fórum CB27. Além disso, participou da Latin American and Caribbean Climate Week, em Salvador, e do II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, em Campinas.

João Pessoa recebeu o 10º Encontro Regional em 2014 e o XI Encontro Nacional com o tema Licenciamento Ambiental nas Capitais, em 2017. A capital fez parte da coordenação do CB27 em 2020 e participou da Coordenação Regional do Nordeste através da representação do Secretário Municipal de Meio Ambiente Abelardo Jurema Neto, entre 2020 e 2021.

Na busca pelo avanço da agenda de planejamento climático, João Pessoa firmou compromisso com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, realizou o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI em 2022 e se tornou signatário da Declaração de Edimburgo, além de fazer parte da plataforma Cities with Nature.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

A Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa destaca muitos dos benefícios de se participar do CB27, que apoia as cidades através das atividades



XI Encontro Nacional, "Licenciamento Ambiental nas capitais", João Pessoa, 2017

de intercâmbio de experiências de sucesso, como a troca de legislações ambientais bem sucedidas dentre outras boas práticas que apoiam umas às outras, por exemplo, para criar ferramentas adequadas para a elaboração do plano de ações climáticas. Através de capacitação técnica, João Pessoa conseguiu também avançar na elaboração de um novo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, tendo participação ativa nos eventos de capacitação para Elaboração de Inventários GEEs e de Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão (SAMGe) e criou o plano de mobilidade urbana. Nesse processo conseguiu também aderir à campanha RAce to Zero, Race to Resilience, passou a fazer parte da Aliança pela Ação Climática Brasil, além de ter se tornado signatário da Declaração de Edimburgo também com o apoio dos parceiros do CB27, especificamente do ICLEI.

Macapá

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Macapá



A cidade de Macapá recebeu o Encontro Regional - Gestão Ambiental em agosto de 2015. Em setembro de 2019 a cidade de Macapá participou do Fórum de Cidades Amazônicas, evento que debateu com autoridades e especialistas em desenvolvimento sustentável os desafios enfrentados pelas gestões municipais na região quanto à temática de mudança do clima.

A capital do Amapá possui um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, um Plano de Arborização e nos últimos anos vem trabalhando para avançar na corrida pela conformidade climática. Em 2020 fechou seu Plano de Mobilidade Urbana e, em 2022, avançou ainda mais apresentando um Plano de Educação Ambiental e se tornando signatário da Declaração de Edimburgo.

Macapá entende a importância do Fórum e da colaboração técnica oferecida pelas parceiras KAS Brasil e ICLEI e vem se empenhando para realizar as capacitações que estão apoiando o município a avançar com o desenvolvimento dos planos estratégicos no avanço para a conformidade climática.

12º Encontro Regional, sobre "Gestão Ambiental", Macapá, 2015



Maceió

Biografia da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Prefeitura de Maceió



A cidade de Maceió, antes de se filiar ao ICLEI, firmou compromisso em 2016 com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia e em 2015 já havia um Plano de Educação Ambiental para o município anunciando o seu desejo de caminhar rumo a um desenvolvimento sustentável. Em 2016, recebeu o VIII Encontro Nacional do Fórum CB27.

Capital do estado de Alagoas, assinou em 2019 uma carta de intenção para declarar o reconhecimento de emergência climática no município com a finalidade de apoiar os objetivos globais para o desenvolvimento sustentável, promover a adaptação e resiliência no território, engajar e criar espaços para participação da comunidade. Maceió, hoje, também já conseguiu apresentar o seu Plano de Mobilidade Urbana e segue a sua jornada participando do Fórum e das capacitações técnicas oferecidas pelos parceiros para que consiga avançar na corrida pelo seu desenvolvimento sustentável.

VIII Encontro Nacional, Maceió, 2016



Manaus

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura de Manaus



Capital do Amazonas, Manaus filiou-se ao ICLEI em 2009 demonstrando seu interesse em buscar um crescimento ordenado e respeitoso com a natureza. Comprometida com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, GCoM, a cidade de Manaus realizou o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI, participa da plataforma Cities with Nature e com o apoio técnico do ICLEI se tornou signatário da Declaração de Edimburgo em 2022.

Desde 2015 Manaus possui um plano de mobilidade urbana e um plano de educação ambiental. Com sua análise de risco e vulnerabilidade climática, Manaus também desenvolveu seu plano de ação climática, que teve como objetivo traçar caminhos para desenvolver a bioeconomia e reduzir a pobreza nas florestas tropicais, o desafio é desenvolver estratégias para solucionar um paradoxo: conservar as florestas ao mesmo tempo que gera riqueza para as populações através da bioeconomia. Além disso, possui um plano de arborização, plano de gestão de resíduos sólidos e tem um plano de adaptação climática em ação.

Com mais de 2 milhões de habitantes, contou com o apoio da Rede para organizar o I Fórum de Cidades Amazônicas, a fim de fortalecer a cooperação entre as cidades da região amazônica pela sustentabilidade. A cidade também já participou de diversos eventos, como: COP 23, em Bonn, na Alemanha; Climate Action Summit, em Nova York; e encontros Nacionais e Regionais do Fórum CB27. Manaus sediou 3 encontros Regionais: o 2º Encontro Regional em 2012, o 8º Encontro Regional em 2014 e, em 2018, o 18º Encontro Regional. Em setembro de 2019 sediou o Fórum de Cidades Amazônicas.

Atualmente, integra o Fórum de Cidades Pan-Amazônicas, o projeto Amazônia pelo Clima e tem um plano de Ação para os próximos 10 anos para viabilizar uma gestão municipal ambiental com ações para a promoção da sustentabilidade e maior engajamento no combate à mudança climática local.



8º Encontro Regional "Desafios e Boas Práticas", Manaus, 2014

Natal

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo da Prefeitura de Natal



Capital do estado do Rio Grande do Norte, Natal antes mesmo de ser associada ao ICLEI já tinha uma participação ativa no Fórum CB27 e sediou, em 2015, o VI Encontro Nacional do Fórum CB27. No ano seguinte, participou da 14ª Reunião Regional do Fórum das Capitais Brasileiras, em Fortaleza.

A cidade de Natal está comprometida com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, GCoM, participa da plataforma Cities with Nature, faz parte da Aliança pela Ação Climática Brasil (ACA Brasil), aderiu às campanhas Race to Zero e Race to Resilience e em 2022 se tornou signatária da Declaração de Edimburgo com o apoio técnico do ICLEI. Possui um plano de arborização, plano de gestão de resíduos sólidos, um plano de mobilidade urbana e um de educação ambiental.

Em 2021, reafirmou seu empenho em seguir seu trabalho em conjunto com as iniciativas do ICLEI, da KAS Brasil e do Fórum CB27 quando aderiu ao projeto Bandeira Verde pela busca da biodiversidade e sustentabilidade urbana. Como parte da atuação no projeto, a cidade se comprometeu a colaborar com a rede de troca de sementes de espécies ameaçadas, garantindo a conservação da flora brasileira em risco de extinção e propondo o seu uso sustentável.

Além de ter contado com representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo em eventos do CB27, como a participação na Semana do Meio Ambiente, no Encontro Especial do CB27 para a CO P26, também no evento XSAPIS/V/EL PAIS, bem como na capacitação Mobilicampus. Natal sediou o VI Encontro Nacional em 2015.



VI Encontro Nacional do Fórum CB27, Natal, 2015

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

O intercâmbio entre as capitais para a troca de boas práticas na elaboração de legislações e projetos é um dos pontos altos que Natal indica como oportunidades relevantes da participação das capitais no CB27. A capital vivenciou dois intercâmbios, um com a cidade de João Pessoa e outro com Recife; e colocou a visita técnica como um diferencial, quando considera que teve na visita à Barcarena uma experiência bastante produtiva. Em 10 anos, Natal quer ser reconhecida como a capital do Compliance Climático.

Palmas

Biografia da Fundação Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Palmas



A capital do estado de Tocantins, Palmas, firmou compromisso com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, em 2018, como parte de sua caminhada rumo a um desenvolvimento urbano sustentável. No ano seguinte enviou o projeto Palmas Solar ao Global Climate City Challenge. Palmas promoveu o Fórum Políticas Públicas, Planos e Projetos de Cidades e aderiu à Plataforma BEA – Acelerador de Eficiência em Edifícios (Building Efficiency Accelerator). Em 2017, 2019 e 2020, ocupou posição de Coordenação Regional no Fórum CB27.

Palmas faz parte da Aliança pela Ação Climática, ACA Brasil, participa da plataforma Cities with Nature, possui Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, GEEs, desde 2015, possui um plano de arborização e um plano de mobilidade urbana. A capital vem investindo para que através da mentoria técnica do ICLEI possa desenvolver o seu plano de conformidade climática. Assim com apoio técnico seguirá os seguintes passos: a realização do inventário de emissão de gases do efeito estufa; a análise de risco e vulnerabilidades climáticas de Palmas; o desenvolvimento do plano de ação climática em si e, finalmente, a partir do plano, a lei municipal de ação climática de Palmas.

A capital possui um plano de arborização, aderiu ao projeto Bandeira Verde e, em 2022, se tornou signatária da Declaração de Edimburgo, tornando-a uma das protagonistas na proteção à biodiversidade. Com o apoio do ICLEI, conseguiu estruturar um plano de ação para os próximos 10 anos que viabilize uma gestão municipal ambiental com ações para a promoção da sustentabilidade e maior engajamento no combate à mudança climática local, incluindo o investimento para estruturar os planos que precisam ser elaborados.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

As capacitações técnicas são extremamente relevantes e à medida que mais produtos vão sendo produzidos em conjunto com o ICLEI e com a KAS Brasil, mais evidente se torna a grande oportunidade que é esta parceria colaborativa. Os intercâmbios e o acesso a outros tipos de financiamentos são destaque para o aproveitamento da Secretaria no Fórum CB27. Em 2020, a capital recebeu um grupo de técnicos da Secretaria de Meio Ambiente de Belo Horizonte para troca de experiências relacionado ao Palmas Solar, Projeto de Palmas, e por outro lado recebeu formação da Secretaria de Belo Horizonte sobre a gestão da fauna e manejo de Capivaras, além de trocaram informações e experiências sobre normas e legislações relacionadas ao licenciamento ambiental. Palmas espera em 10 anos poder ter conquistado maturidade e na gestão ambiental para ser capaz de realizar a manutenção de bons índices de saneamento, de áreas verdes e governança climática.



XVII Encontro Nacional, Recife, 2019

Porto Alegre

Biografia da Secretária do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade da Prefeitura de Porto Alegre



Capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre associou-se ao ICLEI em 1997 e, desde então, vem avançando na agenda do desenvolvimento urbano sustentável. Ao ser escolhida para fazer parte do projeto Urban-LEDS I, avançou para a elaboração do seu primeiro Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa, GEE, entregue em 2016. Em seguida, participou do Urban LEDs II.

Porto Alegre já participou de diversos eventos relacionados à agenda climática. Entre eles, a COP 23, em Bonn, na Alemanha; Congresso Mundial do ICLEI 2018, em Montréal; COP 25, em Madri; COP 26, em Glasgow; Congresso Mundial do ICLEI 2022, em Malmö; e I Encontro Nacional ICLEI Brasil e I Encontro Regional ICLEI Sul, em 2022. Entre 2018 e 2021, a cidade foi membro do Comitê Executivo Regional do ICLEI América do Sul (RexCom) e se comprometeu com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia e com a Aliança pela Ação Climática (ACA Brasil).

Entre 2020 e junho de 2022, foi selecionada para participar do projeto Action Fund Brazil, quando trouxe para a capital a oportunidade de incluir organizações da sociedade civil para implementarem dois projetos climáticos, trazendo um legado positivo e diferenciado para a cidade.

Em 2021, concluiu seu segundo Inventário de Emissão de Gases do Efeito Estufa, com série histórica de 2016 a 2019. Em 2022, aderiu ao projeto ProUrbano - Seguro de Infraestrutura Urbana (Urban Infrastructure Insurance Facility- UIIF), implementado pelo ICLEI e financiado pelo governo alemão, por meio do KfW - Banco de Desenvolvimento em nome do Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ sigla em alemão).

Em 2022, Porto Alegre, com o apoio técnico do ICLEI, se tornou signatária da Declaração de Edim-



II Encontro Nacional, Porto Alegre, 2013

burgo, aderiu às campanhas Race to Zero e Race to Resilience e começou a realizar o reporte da plataforma unificada CDP-ICLEI.

Benefícios indicados pela Secretária relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Porto Alegre destaca as oportunidades de troca através de intercâmbios e visitas técnicas quando falam das boas práticas e experiências que deram certo trocando conhecimento de normas e legislação com outras capitais além de projetos que obtiveram sucesso. Com as capacitações técnicas do ICLEI e sua mentoria, Porto Alegre conseguiu avançar e hoje tem plano de arborização, plano de mobilidade urbana e um plano de educação ambiental. No ritmo rumo ao plano de implementação da conformidade climática, Porto Alegre corre para realizar sua análise de riscos e vulnerabilidade climática e assim ser possível construir seu plano de ação climática assim como posteriormente sua normativa climática. Porto Alegre espera daqui há 10 anos ser reconhecida como uma cidade mais resiliente e sustentável.

Porto Velho

Biografia da Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Porto Velho



A capital do estado de Rondônia, sediou o I Fórum de Cidades Quentes, no âmbito do Encontro do Fórum de Secretários e Secretárias de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras, o Fórum CB27. Porto Velho também participou do XVII Encontro Nacional do Fórum CB27 e do XVIII Encontro Nacional, assim como de diversos eventos de capacitação.

Comprometida com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, o GCoM, Porto Velho realizou o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI em 2018. Em 2013 deu início à elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, GEE, fechado em 2016. Em 2019 participou da formação sobre a gestão de mudança do clima nas cidades. Em 2020 capitaneou a realização do Fórum Mundial Amazônia +21, que aconteceu de forma virtual, reafirmou o trabalho colaborativo no âmbito do Fórum de Cidades Pan-Amazônicas (FCPA) e participou do XVIII Encontro Nacional do Fórum CB27 e da capacitação MobilicAMPUS.

Porto Velho possui plano de arborização, aderiu ao Projeto Bandeira e às campanhas Race to Zero e Race to Resilience. Possui plano de gestão de resíduos sólidos, plano de mobilidade urbana e plano de educação ambiental.

Benefícios indicados pela Secretária relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Porto Velho se tornou signatário da Declaração de Edimburgo. A capital ressalta que as experiências de formação e capacitação técnica dos parceiros do Fórum CB27 tem sido um diferencial e a oportunidade de mediar a experiência de intercâmbio entre as cidades termina por acelerar aprendizados advindos das trocas de informações sobre normas e legislação em vigor que indicam boas práticas do que está funcionando e do que as outras cidades podem testar dentro de sua realidade seguindo as conformidades legais federais e adequando às necessidades locais.



I Fórum de Cidades Quentes, Porto Velho, 2018

Recife

Biografia da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura de Recife

Capital de Pernambuco, Recife, está entre as 16 cidades mais vulneráveis aos efeitos da crise climática no mundo. Por ser uma cidade costeira e já experimentando altas temperaturas, está sujeita a elevação do nível do mar. Em 2019, Recife foi a primeira capital do país a reconhecer o estado de emergência climática global. Nesse processo, participou de diversos eventos e projetos voltados para o tema e, em 2020, participou do fórum global Daring Cities. Em parceria com o ICLEI, publicou importantes documentos climáticos incluindo o seu plano local de ação climática; o seu inventário de emissões de gases de efeito estufa, GEE; além de buscar diferentes modelos de financiamento para projetos de eficiência energética e geração distribuída.

Ainda em 2020, apoiando a temática de biodiversidade, entrou como colaborador do projeto Bandeira Verde e em 2021, se envolveu em iniciativas como Urban LEDs II, Smart Grid e Centros Educativos; além de ter participado de eventos do CB27 como o “Diálogos Sustentáveis: Criação e Gestão de Unidades de Conservação”.

Em 2022, participou do XXV Encontro Nacional do CB27; esteve presente no Congresso Mundial do ICLEI, em Malmö (Suécia); fez parte da 1ª Edição do Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA); participou da capacitação do ICLEI sobre Mobilidade Urbana Sustentável e foi reconhecida pela iniciativa Construindo Cidades Resilientes 2030 (Making Cities Resilient 2030 – MCR2030). A Secretaria sediou o I Encontro Nacional do ICLEI Brasil e, atualmente, junto com o ICLEI, em parceria com WayCarbon, com a Prefeitura da Cidade do Recife e com a Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES), desenvolve o Plano de Adaptação Setorial do Recife (PASR).

Recife aderiu às campanhas Race to Zero; Race to Resilience; faz parte do C40 e da ACA Brasil - Aliança pela Ação Climática; está comprometido



I Encontro Nacional do ICLEI Brasil de forma simultânea ao XXIV Encontro Nacional do CB27, Reunião do RexCom do ICLEI e CIRSOL, Recife, 2022

da com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, o GCoM; realizou o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI; atualizou o inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa em 2022 – o primeiro é de 2013; e possui os planos de mobilidade urbana, arborização, de gestão de resíduos sólidos e de educação ambiental, que por sua vez amarra todos os planos para envolver a população no movimento pela sustentabilidade.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Recife se tornou signatária da Declaração de Edimburgo em 2022. Destaca dentre as oportunidades de participar do Fórum CB27 o intercâmbio de trocas, que apoia as cidades no processo de amadurecimento da gestão de boas práticas. Destacou a visita técnica do Rio de Janeiro, em 2022, como uma experiência rica em temas como fiscalização e controle ambiental, além da troca sobre iniciativas em gestão de espaços verdes. Recife tem um plano de ação para os próximos 10 anos e espera alcançar as metas e ações estabelecidas. Ressalta que o CB27 é uma excelente oportunidade de espaço de divulgação, discussão e troca com credibilidade, que promove repercussão ampla em todos os níveis.

Rio Branco

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Rio Branco



A Secretaria de Meio Ambiente (Semeia) de Rio Branco, capital do Acre, realiza um importante trabalho que integra o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental na cidade. Cuidar do meio ambiente de forma ampla, e também das pessoas, é a sua principal missão. Associou-se ao ICLEI em 2018, ano em que se comprometeu com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia e antes mesmo de se associar ao ICLEI, Rio Branco sediou o 15º Encontro do CB27, em 2016.

Participou de diversos eventos como o I Fórum de Cidades Amazônicas, em Manaus, da Latin America and Caribbean Climate Week, em Salvador, e do II Fórum Brasil de Gestão Ambiental, em Campinas e, em setembro de 2019, participou do Fórum de Cidades Amazônicas. A participação da cidade reforça o compromisso dos governos locais com a agenda de biodiversidade alinhada com a Conferência das Partes, COP 15, para Convenção da Diversidade Biológica (CDB). Em 2020, fez parte da coordenação do CB27. Em 2021 participou do Fórum de Cidades Pan-Amazônicas (FCPA), contou com representantes na delegação ICLEI para a COP 26 pelo Fórum CB27, e participou da capacitação MobilICAMPUS.

Rio Branco aderiu ao projeto Bandeira Verde, se comprometeu com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, o GCoM; realizou o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI, aderiu à plataforma Cities with Nature; faz parte da C40 - Grandes Cidades para Liderança do Clima; possui um plano de gestão de resíduos sólidos; além de possuir o plano de adaptação climática e o plano de mobilidade urbana. Seu primeiro inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, GEE, é de 2012 e em 2019 foi sua última atualização.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

Rio Branco tem aproveitado muito as oportunidades oferecidas pela rede estabelecida com o Fórum CB27 e tem sido atuante participando dos encontros, das capacitações e intercâmbios. Em 10 anos, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente gostaria de ver Rio Branco com seus instrumentos de desenvolvimento sustentável e climático estabelecidos e em pleno funcionamento, e tornando referência em políticas públicas ambientais e de boas práticas principalmente para a região Norte.



XXI Encontro Nacional do Fórum CB27, Rio Branco, 2021

Rio de Janeiro

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima da Prefeitura do Rio de Janeiro



Um dos mais antigos associados do ICLEI, a capital tem tradição em receber eventos da temática da sustentabilidade e junto ao Fórum CB27 reforça sua vocação. Recebeu o I Encontro Nacional do CB27, realizado em maio de 2012, o VII Encontro Nacional com o tema “Consequências da COP 21”, em 2016 e, em outubro de 2022, recebeu o XXVI Encontro Nacional em conjunto com o 8º Fórum Global do Pacto de Política Urbana de Milão, realizado pela primeira vez na América do Sul, com o tema “comida para nutrir a justiça climática: soluções alimentares urbanas para um mundo mais justo”.

Pioneira na promoção do desenvolvimento sustentável, elaborou os primeiros inventários do ano 2000, com dados de 1990, 1994, 1996 e 2005 num inventário publicado em 2010, além da série histórica contínua de 2012 a 2019 para o inventário de Gases de Efeito Estufa. Está atualizando o inventário com dados dos anos 2020 e 2021. É protagonista no Projeto Bandeira Verde, base operacional com um horto que dedica seu espaço para estimular a biodiversidade e a preservação de espécies.

A Secretaria participou da Coordenação Nacional do CB27 de 2020-2021 e participou da Coordenação Regional, de 2017 a 2018. A frente da coordenação do Fórum CB27 levou representantes da Prefeitura para a COP 26.

A capital foi contemplada pelo projeto Gestão de Resíduos, que lançou o projeto “Escolas Sustentáveis”. Foi selecionada como cidade-satélite do Projeto Urban-LEDS e recebeu apoio financeiro para a ação demonstrativa nas Escolas Sustentáveis, que possibilitou a instalação de geradores híbridos de energia solar e eólica em seis escolas. Participa das plataformas CITYFOOD e Cities with Nature; e faz parte da C40 e da Aliança pela Ação Climática Brasil.



XXVI Encontro Nacional, Rio de Janeiro, 2022

Em 2022, se tornou signatária da Declaração de Edimburgo. Aderiu campanhas Race to Zero e Race to Resilience e começou a realizar o reporte da plataforma unificada CDP-ICLEI. Hoje tem concluído os planos de arborização, mobilidade urbana e educação ambiental; lançou sua Declaração de Emergência Climática, seu plano de ação climática e de adaptação climática.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

A oportunidade de trocar com as outras capitais sem dúvida é um recorte importante para uma capital que tem tantos desafios por ser uma cidade grande e com muitos atrativos que faz a capital seguir crescendo. Traz na sua experiência o destaque para a visita técnica que apoiou o corpo técnico da prefeitura de Porto Alegre para a implementação de sua política climática municipal, além de trocar conhecimentos e auxiliar na elaboração do Plano de Ação Climática do município.

Salvador

Biografia da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência da Prefeitura de Salvador



Criada em 2012, a Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (SECIS) de Salvador, capital da Bahia, logo que se associou ao ICLEI em 2017 a capital foi escolhida para ocupar assento do Comitê Executivo Regional do ICLEI para América do Sul (RexCom) para o período 2018-2021. Aderiu ao projeto Bandeira Verde, que reforça o compromisso dos governos locais com a agenda da biodiversidade alinhada com a Conferência das Partes, COP 15, pela Convenção da Diversidade Biológica (CDB), que aconteceu no Canadá, em 2022.

A cidade tem demonstrado seu compromisso em busca de um desenvolvimento urbano sustentável firmando o compromisso com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, com a participação no Programa de Ação Climática e no Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PMAMC). Salvador tem o Selo de Mitigação e Adaptação Climática. Em 2022, realizou o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI.

Em 2020 lançou, com o apoio do ICLEI, o Plano de Ação Climática, documento que faz parte do PMAMC. Em 2021, participou da capacitação MobilizACAMPUS e lançou seu plano de mobilidade urbana. Com a análise de risco e vulnerabilidade climática pronta seguiram apresentando os planos de arborização, de ação climática e adaptação climática. Salvador também tem um plano de educação ambiental e de Gestão de Resíduos Sólidos. A cidade possui inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa desde 2015 e atualizada em 2020. A capital faz parte do C40 e da Aliança pela Ação Climática Brasil e aderiu às campanhas Race to Zero e Race to Resilience.

Sediou o 7º encontro regional do Fórum em 2013 e no mesmo ano recebeu o III Encontro Nacional do CB27. Em 2017, quando fazia parte da coordenação do CB27, recebeu o IX Encontro Nacional e, em 2019, sediou a Semana do Clima da América Latina e Caribe 2019 (LACCW).

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

A Secretaria expressa ter sido inspirada por outras iniciativas apresentadas dentro do CB27, recebeu apoio para sanar dúvidas sobre o processo de implementação de algumas iniciativas e ressalta que a interlocução com outros membros e especialistas através do CB27 é muito importante para amadurecer suas iniciativas. Espera daqui há 10 anos já estar com marcos legais implantados e bem geridos.



IX Encontro Nacional, Salvador, 2021

São Luís

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de São Luís



A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) da capital do Maranhão, foi criada em 2007 em um momento em que São Luís estava emergida na urgência de uma gestão ambiental responsável, que implica na preservação do ser humano e dos recursos naturais. O envolvimento do poder público em políticas que valorizem tal cuidado também era urgente.

A Semmam ficou como a instância municipal responsável pela formulação, aprovação, execução, avaliação e atualização da Política Municipal de Meio Ambiente, assim como responsável pela análise e acompanhamento de ações setoriais que causem impacto ao meio ambiente. Responsável pela articulação e coordenação dos planos e atividades relacionados à área ambiental em nível municipal, assim como pela fiscalização e licenciamento ambiental. Ações de educação ambiental, normatização, controle, regularização, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais também fazem parte das funções desempenhadas pela Secretaria.

Assim, de lá para cá a capital vem amadurecendo seu papel e estruturando alguns planos base para dar conta da gestão ambiental de São Luís e nesse processo busca participar das atividades do Fórum CB27 e aproveitar as oportunidades de troca. Em novembro de 2018, participou do Fórum de Cidades Quentes, promovido pelo CB27, que explorou como as cidades brasileiras podem desenvolver medidas de enfrentamento aos efeitos das ilhas e ondas de calor em suas políticas e planejamentos de desenvolvimento urbano e uso do solo.



XVIII Encontro Nacional CB27, São Paulo, 2020

Comprometido com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, o município possui um plano de arborização, um plano de gestão de resíduos sólidos e um plano de educação ambiental, um trio de planos fundamental para a capital seguir com o seu plano de ação para os próximos 10 anos que procura viabilizar uma gestão municipal ambiental com ações para a promoção da sustentabilidade e maior engajamento no combate à mudança climática local.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

A capital entende a importância do Fórum CB27 e a rede de colaboração com seus parceiros, ICLEI e KAS Brasil, e procura participar de forma ativa das suas atividades e dentre elas destacou a experiência relevante dos intercâmbios e visitas técnicas. Espera em 10 anos ser reconhecida como uma cidade sustentável e inteligente. Em 2022, São Luís se tornou signatário da Declaração de Edimburgo.

São Paulo

Biografia da Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo



A capital de São Paulo, através da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, recebeu o IV Encontro Nacional do CB27, com o tema “Mudanças Climáticas: Desafios e Oportunidades”, em 2014, e o XVIII Encontro Nacional, em 2020. Desde que se associou ao ICLEI, participou de diversos eventos importantes relacionados à agenda climática, se comprometeu com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia e realizou algumas articulações institucionais, como o apoio à implementação do Comitê de Mudança do Clima de São Paulo.

A capital participa da plataforma Cities with Nature, faz parte do C40, da Aliança pela Ação Climática Brasil, possui inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa desde 2003, com atualização de 2020, participa do projeto Bandeira Verde, tem plano de arborização e de mobilidade urbana. Apresentou sua análise de risco e vulnerabilidade climática e seu plano de ação climática. A capital tem um plano de adaptação climática e o selo de adaptação climática.

São Paulo contribui para o projeto ICLEI Innovation, que traz muitos benefícios à agenda de cidades inteligentes pela sustentabilidade, gera emprego e renda, além de atrair investimentos. Junto ao ICLEI desenvolveu projetos como “Ambientes Verdes e Saudáveis” e o “Programa GeRes Eventos”, tendo como ponto de partida o Projeto Gestão Sustentável e Integrada de Resíduos Sólidos em eventos esportivos.

Em 2020, apoiou o Programa de Aceleração de Unidades de Conservação, que incentiva o empreendedorismo e a inovação na gestão desses espaços na capital paulista. Esteve representada no Daring Cities 2020, fórum global de líderes urbanos pela ação climática. Em 2021, se uniu ao CB27 indicando representantes para a COP 26, quando o Fórum apresentou uma carta-compromisso pelo fortalecimento da defesa ambiental. Em 2022, se tornou signatária da Declaração de Edimburgo e aderiu às campanhas Race to Zero e Race to Resilience.

Benefícios indicados pela Secretaria relacionados à sua participação no Fórum CB27:

São Paulo tem empenhado esforços na relação com o Fórum CB27 e seus parceiros. Participa das capacitações técnicas, dos encontros e indica ótimas experiências com o programa de intercâmbio quando as cidades trocam boas práticas, como quando uma de suas experiências foi destacada pela troca de normatização de regras de plantio, importante para o solo, para as produções e para a economia. Espera daqui há 10 anos se mostrar uma capital resiliente e adaptada às mudanças climáticas e mais biodiversa, com o CB27 ajudando tecnicamente.



IV Encontro Nacional, São Paulo, 2014

Teresina

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Prefeitura de Teresina



A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAM) foi criada em 1993 com o objetivo de descentralizar as ações da pasta, foram criadas as Gerências de Meio Ambiente (GMAs), alocadas nas Superintendências de Desenvolvimento Urbano (SDUs) de cada região de Teresina: Sul, Centro/Norte, Leste e Sudeste. Em 2017, a Secretaria altera sua estrutura organizacional e centraliza as GMAs em uma Gerência de Meio Ambiente para melhor exercer o trabalho de monitoramento, fiscalização e licenciamento ambiental.

A cidade de Teresina, em novembro de 2018, participou e contribuiu na organização do I Fórum de Cidades Quentes, promovido pelo CB27, que abordou o tema sobre como as cidades brasileiras podem desenvolver medidas de enfrentamento aos efeitos das ilhas e ondas de calor em suas políticas e planejamentos de desenvolvimento urbano e uso do solo. A cidade recebeu o 1º Encontro Regional, em 2012 e o XIV Encontro Nacional com o tema “Inovações e Soluções Locais pelo Clima”, em junho de 2018, quando Teresina apresentou tecnologias, plataformas e aplicativos que apoiam não só a análise de dados e informações que possam desacelerar o aquecimento global, mas identificar tendências e debater o papel das capitais na implementação dessas abordagens inovadoras.

Teresina apresentou no XIV Encontro Nacional o recorte de ter a tecnologia e a inovação como aliadas em prol da sustentabilidade. Nesta oportunidade a Secretaria apresentou o projeto que implementou o Sistema de Identificação Digital de Árvores (SiD). A pedido dos organizadores do CB27, a Anubz Innovative Solutions empresa parceira que fornece essa tecnologia apresentou o conceito dessa ferramenta pioneira e os benefí-

cios de sua utilização para fins de gestão de ativos ambientais. Direcionada para ajudar a orientar decisões e políticas voltadas para o enfrentamento às mudanças climáticas.

Em 2019, a capital participou de eventos de destaque como encontros do Fórum CB27, a COP 25 e o MOBILIZE 2019. Além disso, marcou presença no “BIO2020: Perspectivas Brasileiras para o Marco Pós-2020 de Biodiversidade”. Em 2021, participou da capacitação do MobiliCAMPUS e, em 2022, participou da reunião de Plano de Trabalho para a implementação de ações da Agenda 2030. Teresina também participou da 1ª Edição do Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA), que ocorreu entre 2021 e 2022.

Teresina se comprometeu com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, possuindo o selo de adaptação e realiza o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI.



XIV Encontro Nacional, Teresina, 2018

Vitória

Biografia da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Vitória



A Secretaria de Meio Ambiente (Semmam) de Vitória, capital do Espírito Santo, foi criada com a finalidade de consolidar a Política Municipal de Meio Ambiente. A Semmam monitora e fiscaliza condutas, processos e obras que causem ou que possam degradar a qualidade ambiental; estimula e realiza o desenvolvimento de estudos e pesquisas de caráter científico, tecnológico, cultural e educativo com o objetivo de estimular a produção de conhecimento e a difusão de uma consciência de preservação ambiental; concede licenciamento ambiental para atividades e obras; monitora níveis sonoros em quaisquer estabelecimentos e mede a balneabilidade das praias.

Vitória recebeu o XIII Encontro Nacional do CB27, com o tema “Mudanças Climáticas e Saúde” em março de 2018. A cidade de Vitória participou da Coordenação Regional do Sudeste do CB27 de 2019 a 2020 através da representação do Secretário Luiz Emanuel Zouain da Rocha.

Desde que se associou ao ICLEI participou de eventos importantes como a COP14 de Biodiversidade, realizada no Egito, como integrante da delegação do ICLEI; participou do BIO2020: Perspectivas Brasileiras para o Marco Pós-2020 de Biodiversidade, em São Paulo, e do XVII Encontro do Fórum CB27, em Recife. Vitória também participou da delegação ICLEI na Conferência Regional do Projeto Áreas Protegidas Locais, em Quito, no Equador; da sessão do Projeto INTERACT-Bio no Fórum Brasil de Gestão Ambiental (INTERACT-Bio). A capital participou do evento de capacitação do ICLEI “Primeiros Passos para a Ação Local pelo Clima”.

A capital capixaba se comprometeu com o com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, GCoM; realizou o reporte na plataforma unificada CDP-ICLEI; participa da plataforma Cities with Nature; possui inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa desde 2015 e possui plano de arborização. Ferramentas importantes para estruturar um plano de ação para os próximos 10 anos que viabilize uma gestão municipal ambiental com ações para a promoção da sustentabilidade e maior engajamento no combate à mudança climática local.



Visita ao Projeto Tamar durante o XIII Encontro Nacional do CB27, Vitória, 2018

Articulação
 Informação e Conhecimento
Compromissos
Parceria
Planejamento
Integração
Inovador
Integrativo
Crescimento
União
Networking
 Troca de experiência
Coordenação
Colaboração
Fortalecimento
Inclusão
Partilha
Alinhamento de Agendas Ambientais
Coletividade
Interação
Aprendizado
Fortalecimento
 Compartilhamento de boas práticas
Experiências
Fórum climático apolítico
Solução
Comprometimento
Vanguarda
Compartilhamento

IMPACTO DO CB27

NOS ÚLTIMOS E NOS PRÓXIMOS 10 ANOS

Ao longo de 10 anos, o Fórum se estruturou a partir de uma governança com liderança ativa de seus coordenadores. O clima amistoso e colaborativo foi sendo estabelecido ao longo dos anos por meio dos encontros nacionais e regionais em que se constituíram os debates de políticas públicas de cunho ambiental possibilitando o aprofundamento de laços, intercâmbio de ideias e projetos entre os gestores municipais responsáveis pela gestão ambiental e melhoria do bem-estar socioambiental de ¼ da população brasileira. O Fórum promoveu e promove a interação constante entre os Secretários e diversos segmentos da sociedade, tendo em vista que os encontros são enriquecidos com participações importantes do cenário nacional e internacional ligados às temáticas debatidas, proporcionando diversas oportunidades de parcerias e apoios técnicos para aumentar a eficiência da gestão ambiental urbana.

O formato de cooperação horizontal, o conhecimento e as experiências compartilhadas e a articulação e mobilização de diversos atores com as Secretarias possibilitou o aperfeiçoamento do trabalho dos Secretários e dos quadros técnicos das Secretarias.

Além da capacitação e do compartilhamento das medidas já empreendidas pelas capitais, medidas inovadoras como os reportes à sociedade civil e a incorporação da questão climática na gestão ambiental foram implementadas pelas Secretarias através do Fórum.

Dessa forma, verifica-se que o Fórum CB27 ao auxiliar na eficácia do uso de recursos através da utilização de conhecimento e novas tecnologias informacionais e sociais, no fornecimento de condições sociais e políticas para a valorização dos recursos locais e descentralização por meio de ações cooperadas com outros fóruns e atores da sociedade civil, contribui também significativamente para modernização e aprimoramento da gestão ambiental municipal das capitais brasileiras em prol do desenvolvimento sustentável.

Aqui, precisamos ressaltar que o Fórum CB27 cresce à medida que percebemos que os investimentos das capitais se desdobram em resultados que já vêm indicando impactos importantes como a maior participação na governança climática local e global, à medida que alinha seus planos aos compromissos globais por territórios sustentáveis e segue perseguindo as metas estipuladas pelo Acordo de Paris e pelas diretrizes estipuladas pela Nova Agenda Urbana para alcançarem a conformidade climática.

A Nova Agenda Urbana funciona como um acelerador dos ODS, em especial a ODS 11 - Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis e a ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima. O Fórum CB27 juntamente com seus parceiros institucionais, ICLEI e KAS Brasil, engajados por um mesmo objetivo seguem através de capacitações técnicas e trocas de experiências e lições aprendidas perseguindo seu desenvolvimento nos esforços por municípios mais sustentáveis.



XXII Encontro Nacional no Rio de Janeiro, 2021

Historicamente vimos que as políticas nacionais demonstram que o país não é indiferente ao modelo de desenvolvimento sustentável e à emergência climática.

São mais de 90 anos desde o primeiro marco ambiental do Brasil, nosso 1º Código Florestal de 1934, e mais de 30 anos desde a ECO-92, a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, que deixou um forte legado para seguir em defesa de uma cultura nacional pela defesa do meio ambiente e da biodiversidade. E com a criação do Fórum CB27 durante a Rio+20, esse legado se fortalece e impulsiona os municípios a se mobilizarem em prol de ações concretas através das suas capacitações técnicas e intercâmbios de experiências para construir planos municipais pela conformidade climática e desenvolvimento sustentável mais maduros e tangíveis.

Tudo isso em prol de seguir adiante com os esforços para que as capitais integrantes do Fórum CB27 possam participar de forma ativa da governança global através da sua governança local, que vem sendo trabalhada ao longo destes 10 anos de Fórum. A proposta é se apoiar

rem para sustentarem seus compromissos com os acordos internacionais aos quais o Brasil é signatário como o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana pelos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, considerando especificamente as ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Aqui precisamos destacar como impacto relevante na existência do Fórum CB27 a capacitação das capitais, através das Secretarias de Meio Ambiente e seus órgãos relacionados de acordo com a governança de cada capital, através das formações trazidas pelos parceiros em especial o ICLEI. O ICLEI tem como foco apoiar o desenvolvimento sustentável dos territórios, de forma a se tornarem ambientalmente responsáveis e socialmente inclusivos. Através de suas competências técnicas e institucionais, o ICLEI vem oferecendo desde a formação do Fórum CB27 oferecendo ferramentas que apoiem os municípios no seu planejamento urbano para conquistarem uma legislação diferenciada que apoie seus planos desenvolvidos para atenderem os requisitos propostos no Acordo de Paris e na Nova Agenda Urbana.

Dessa forma, o ICLEI apoia as capitais para perseguirem metas alinhadas às legislações nacional e subnacionais adequadas à corrida pela conformidade climática. Nessa trajetória o objetivo é que os municípios se tornem capazes de desenvolver políticas econômicas locais de urbanismo sustentáveis de forma a imprimir estratégias para o desenvolvimento urbano de acordo com a conformidade climática e, conseqüentemente, a diminuição de riscos climáticos para as próximas décadas.

Trazemos nesta seção do relatório a dimensão do reflexo do impacto que o trabalho das parcerias Fórum CB27-ICLEI-KAS Brasil têm proporcionado às capitais engajadas neste processo de troca e capacitação. O ICLEI traz toda sua capacidade e experiência no desenvolvimento de metodologias, ferramentas, processos de planejamento e engajamento de atores para garantir que as estratégias na elaboração dos planos de cada cidade retratem seus contextos locais e ao mesmo tempo a consistência necessária para serem comparados com planos municipais de qualquer lugar do mundo. A KAS Brasil, por sua vez, viabiliza um trabalho de engajamento dentro do Fórum CB27 através de

atividades de comunicação e advocacy que tem como objetivo viabilizar o financiamento de projetos sustentáveis e replicáveis.

Essas duas parceiras juntas têm colaborado com recursos que vão muito além do desenvolvimento da capacidade técnica dos municípios, a KAS e o ICLEI tem o papel de engajar, mobilizar, incentivar as equipes das Secretarias no esforço que sabem que é o trabalho para a implementação de seus projetos por municípios mais sustentáveis. Estas instituições juntas têm conseguido apoiar as cidades do Fórum CB27 na concretização de seus planos de ações necessárias para o cumprimento do Acordo de Paris. A maioria das cidades do CB27 já implementou, pelo menos, uma política pública inspirada em outra cidade integrante do Fórum que foram apresentadas durante os 45 encontros nacionais e regionais realizados ao longo destes 10 anos.

Nesta década, o Fórum conquistou avanços importantes como o comprometimento de 26 cidades das 27 participantes do Fórum com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, que é a maior aliança global de cidades comprometidas com o combate ao aquecimento global, tendo 17 delas comprometidas com a iniciativa *Cities With Nature*, uma plataforma compartilhada que oferece oportunidades de trocas de ideias, conteúdo e aprendizagem inspirando ações que beneficiem as pessoas e o meio ambiente.

Neste mesmo contexto os avanços através de trocas e parcerias alavancaram a capacidade técnica das capitais para elaborarem seus inventários municipais de emissões de gases de efeito estufa, trabalharem nas suas análises de vulnerabilidade e elaborarem os seus planos de ação climática, dentre outros planos, que se destacam como marcos importantes além de serem diretrizes que permitem e impulsionam o avanço destas cidades brasileiras na agenda ambiental urbana pela conformidade climática.

A Conformidade Climática foi indicada como uma metodologia que coloca as cidades no caminho para as diretrizes atreladas ao desenvolvimento urbano sustentável, com ferramentas qualificadas e testadas essa metodologia de engajamento é um processo participativo composto por cinco etapas que oferecem ferramentas para a definição de metas planos de ações que visam mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE), adaptar aos efeitos adversos da mudança do clima, além de estabelecer indicadores em conformidade com compromissos e acordos internacionais, como o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia e o Acordo de Paris.

Com ferramentas que impulsionam a construção de uma política robusta de planejamento e implementação de ações focadas no combate e prevenção à crise climática, as cinco etapas do caminho para a Conformidade Climática foram criadas para serem implementadas em 24 meses. No Brasil temos hoje 26 cidades dentre as 27 capitais sendo acompanhadas pelo ICLEI para que tenham sucesso na conclusão de cada etapa.

Abaixo temos a indicação metodológica de cada uma das etapas para a implementação da Conformidade Climática e o panorama das cidades neste processo:

XXII Encontro Nacional no Rio de Janeiro, 2021





Na primeira etapa temos a elaboração da Governança Climática: um processo de sensibilização e mobilização por um modelo de governança climática que agregue diferentes áreas e setores do governo local ou regional, sob uma perspectiva executiva alinhada com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia (GCoM) e a ACA Brasil (Aliança pela Ação Climática).

26 cidades comprometidas com o GCoM e 13 cidades aderiram a ACA Brasil



Na segunda etapa é realizada a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O inventário é um diagnóstico da análise das emissões de GEE na cidade ou estado, identificando, de maneira eficiente, o perfil de emissões e em quais setores estas se concentram de forma mais expressiva. Para esta etapa o ICLEI tem uma metodologia de trabalho que oferece apoio técnico personalizado para a elaboração do Inventário e formação da equipe técnica do governo.

13 cidades possuem Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Belo Horizonte, Natal, Palmas, Recife, Rio de Janeiro e Salvador obtiveram o Selo de Mitigação



Na terceira etapa as cidades constroem a Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática por meio da coleta, modelagem e tratamento de dados para identificar seus riscos climáticos atuais e futuros, seus potenciais impactos sobre os territórios e seus habitantes e ainda levantar as capacidades técnicas existentes para planejar ações de como mitigar e enfrentar os impactos no presente e no futuro⁶.

10 cidades do Fórum CB27 já completaram sua análise de risco e de vulnerabilidade climática

Belo Horizonte, Boa Vista, Brasília, Curitiba, Goiânia, Palmas, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Teresina obtiveram o Selo de Adaptação



Na quarta etapa as cidades elaboram seu Plano de Ação Climática, que inclui a elaboração de medidas e a definição de metas e indicadores aplicáveis ao monitoramento de sua implementação e de resultados alcançados. Esse processo é acompanhado pela equipe técnica do ICLEI e conta com ampla participação social.

11 cidades das 27 participantes do Fórum CB27 já tem o seu Plano de Ação Climática

6. Para esta etapa a equipe técnica do ICLEI América do Sul desenvolveu uma metodologia utilizando dados coletados junto ao governo local, autoridades ambientais, academia e informações disponíveis em bases de dados nacionais e internacionais.



E, finalmente, na quinta etapa para fechar o processo que leva à Conformidade Climática, temos a elaboração da Normativa Climática, que consiste numa lei específica para a Política de Mudança do Clima do território, elaborada em alinhamento com: as legislações nacionais e os acordos internacionais sobre o tema; a formulação, adoção e implementação de planos, programas, políticas, metas e ações restritivas ou incentivadoras; e a regulamentação de órgãos colegiados e outros espaços de discussão envolvendo a participação social. O ICLEI tem equipe técnica apta a apoiar as cidades na elaboração da Política de Mudança do Clima do território após as etapas de análise de risco e vulnerabilidade climática e da elaboração do plano de ação climática.

Algumas cidades já chegaram a esta etapa com o apoio técnico do ICLEI, das atividades de engajamento e *advocacy* da KAS Brasil, além das trocas de experiências e lições aprendidas entre as capitais dentro do Fórum.

Para fechar essa viagem ilustrativa dos 10 anos do CB27 é importante considerar que o sucesso deste fórum se deve à capacidade de integração e cooperação entre as capitais e, ainda, ao desenvolvimento de um espírito colaborativo.

Mas sem dúvida alguma a trajetória da evolução de cada capital participante desta estimulante rede se deve à capacidade única que parcerias como estas, estabelecidas com a KAS e com o ICLEI, podem proporcionar.

O período que se inicia em 2023 vem com expectativas e motivações para que o CB27 se torne cada vez mais integrado e siga como um espaço de troca e construção para os seus inte-

grantes. Mudanças e inovações dentro da forma como o Fórum funciona até hoje também pode se desenvolver pensando no melhor para todos que participam diretamente e indiretamente deste espaço de trabalho colaborativo que vem se tornando cada vez mais expressivo. E, apesar de ser um fórum de Secretários, há considerações importantes para que envolvam outros níveis hierárquicos das Secretarias.

Incluir técnicos e especialistas das equipes das Secretarias na participação dos encontros do fórum e também das capacitações oferecidas pelos seus parceiros os trabalhos das Secretarias poderá gerar mais celeridade e evitará a perda de conhecimento e informações. Mudanças assim também vem da troca de experiências e lições aprendidas. Tudo por um futuro ainda promissor – do Fórum CB27, das Secretarias e das políticas públicas para o meio ambiente.

XIV Encontro Nacional do CB27 em Teresina, 2018



XV Encontro-Nacional do CB27 em Curitiba, 2018

A importância do CB27 constitui principalmente pelo compartilhamento de experiências e de práticas exitosas, e, sobretudo, pela articulação entre os entes federativos e outras organizações para manter ativa o cumprimento da agenda do clima, perpassando diferentes gestões."

Maurício Guerra
Ex-Secretário de Meio Ambiente do Recife

Espero contar com o CB27 para executar uma ótima gestão à frente da Secretaria de Meio Ambiente de Boa Vista."

Alexandre Pereira dos Santos
Secretário Adjunto da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Boa Vista

COMUNICAÇÃO

MOBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DA REDE

Conecte-se com o CB27 pela sua plataforma digital

Por meio de fotos, documentos, declarações, notícias, clippings e vídeos, o site apresenta a trajetória do Fórum CB27 desde sua fundação, em 2012. Desde então, já foram mais de 40 encontros, dentre reuniões nacionais e regionais, que estão organizados na seção “Encontros”, na qual é possível encontrar informações sobre a pauta de discussão, programação, declarações políticas e apresentações de convidados.

O endereço digital também servirá como uma vitrine inédita para políticas e programas emblemáticos da gestão ambiental nas capitais brasileiras, reunindo experiências de sucesso e desafios comuns enfrentados pelos gestores municipais.

O *website* foi realizado pelas organizações Fundação Konrad Adenauer Brasil (KAS Brasil) e ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade e desenvolvido pela empresa Ecostage.



Na área “Perfil das Capitais” é apresentado um panorama atual sobre as capitais brasileiras e suas respectivas Secretarias de meio ambiente. O levantamento de dados e visualizações gráficas foram realizados pelo Fórum CB27, que encomendou uma pesquisa sobre mais de 50 indicadores em temas como Perfil Sociodemográfico da Capital e da Secretaria, Orçamento, Mudanças Climáticas, Mobilidade Urbana, Resíduos Sólidos, Saneamento e Áreas Verdes. Em 2017, houve um esforço direcionado para a organização de dados e informações que pudessem ser compilados a partir de levantamento de dados oficiais de fontes como IBGE e PNAD e, também, por meio de pesquisa qualitativa e quantitativa com os Secretários de Meio Ambiente que integram o Fórum CB27.

A proposta de investirmos em uma plataforma virtual é possibilitar a disponibilização de informações e dados sobre o Fórum CB27 divulgando os seus avanços, suas conquistas e, acima de tudo, possibilitando criar impactos ainda mais consistentes através da democratização

do acesso às boas práticas e lições aprendidas fazendo, assim, um convite para que todas as cidades brasileiras possam ter no Fórum CB27 uma referência a seguirem. Essa é também uma maneira de aumentarmos a rede de apoio entre as cidades e regiões de forma que se sintam estimuladas a buscarem soluções locais em sinergia com a governança nacional e global pelo clima e sustentabilidade.

No botão laranja “Legislações”, no canto superior direito da nossa *homepage*, também é possível acessar as boas práticas de gestão ambiental e legislações de vanguarda implementadas pelas capitais, buscando os parâmetros de um desenvolvimento socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e climaticamente neutro.

ACESSE O SITE
forumcb27.com.br



CB27 NA MÍDIA

Para acompanhar as atividades, avanços e desafios do CB27, a plataforma *online*, disponibilizada em 2018, concentra hoje todos os documentos, publicações, registros dos encontros e de outras atividades realizadas. Essa é uma ferramenta importante para a disseminação do conhecimento produzido no âmbito do Fórum, e inclui uma área que concentra as boas experiências das capitais em gestão ambiental urbana, com caráter replicável para outras cidades. Além do idioma oficial português, o site está disponível em inglês e alemão.

OUTROS CANAIS DE ACOMPANHAMENTO DAS NOSSAS ATIVIDADES:



/forumCB27

@forumcb27

XIII Encontro CB27 em Vitória, 2018



PUBLICAÇÕES CB27

MACEDO, Laura Sílvia Valente De. **Participação de cidades brasileiras na governança multinível das mudanças climáticas.** Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) – Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental – Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo /Laura Sílvia Valente de Macedo; orientador: Pedro Roberto Jacobi – São Paulo, 2017.

ALVES, Melina Amoni Silveira. **Mapeamento da vulnerabilidade à mudança do clima em Uberlândia – Minas Gerais: orientações para a adaptação.** Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial. Belo Horizonte, 2017.

BISERRA, Karla Sodrê Rocha. **A importância da logística reversa para uma economia ambientalmente sustentável.** Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de especialização no curso de Pós-graduação em Economia e Meio Ambiente do Departamento de Economia Rural e Extensão, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná – Paraná, 2016.

Teixeira, Alberto & Buendía, Mercedes. **Megacities in climate governance: the case of Rio de Janeiro.** Meridiano 47 – Journal of Global Studies. 2016. Acesso à publicação:

Leonardo Paz Neves (org.). **A Inserção Internacional do Rio de Janeiro.** CEBRI Artigos, Edição Especial, v. 3, ano 8. Rio de Janeiro: CEBRI, 2013.

CERQUEIRA, Bruna & VICENTE, Marina. **Desafio do enfrentamento às mudanças climáticas nas capitais brasileiras.** Cadernos Adenauer 02; Mudanças Climáticas: o Desafio do Século. Rio de Janeiro, 2016.

PEREIRA, Marina. **O novo papel das cidades no contexto do desenvolvimento sustentável: O caso do CB27.** Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de especialização no curso de Pós Graduação em Meio Ambiente na Coordenação dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia – COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

MATOS, Eduardo. **O Direito Fundamental ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado e papel da concretização desse direito pelo Fórum das Capitais Brasileiras.** Texto publicado no livro “Direitos Fundamentais e Reflexos nas relações sociais”. Sergipe, 2018. Acesso à publicação:

Caetano, Marina. Texto de opinião para o boletim “Conjuntura Energética” da FGV Energia: **O reconhecimento do papel das cidades no enfrentamento às mudanças climáticas.** Rio de Janeiro, 2018.

Paris Agreement: how it happened and what next – Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Bruxelas e pela Climate Strategies (2016).

MARZANO, Karina & CHOLIBOIS, Tim. **Gobernanza climática de los municipios urbanos y la cooperación con el sector privado: la experiencia de América Latina.** Artigo publicado no livro: Lps Municipios ante los desafíos globales. Cambio climático y sustentabilidad. México DF, 2016.

Casos de sucesso da gestão ambiental urbana no Brasil. Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Brasil, 2016. Acesso à publicação: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=ddc1bc29-10db-6e1f91d3-f5b6aa162171&groupId=252038

Caderno de Transição – Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras - CB27, 2020. Realização: CB27, Fundação Konrad Adenauer e ICLEI América do Sul. Acesso à publicação: <https://americadosul.iclei.org/documentos/caderno-de-transicao/>

7 anos em Perspectiva – Relatório de Atividades do Fórum CB27. Realização: CB27, Fundação Konrad Adenauer e ICLEI América do Sul. Acesso à publicação: <https://americadosul.iclei.org/wp-content/uploads/sites/78/2021/05/20190331-iclei-relatorio-port-simples.pdf>

Relatório de Atividades 2019-2020 do Fórum CB27 (2021). Realização: CB27, Fundação Konrad Adenauer e ICLEI América do Sul. Acesso à publicação: <https://forumcb27.com.br/relatorio-de-atividades-2019-2020-do-forum-cb27/>

Abreu, Ana Carolina (2021). *As capitais brasileiras pelo clima – O Caso do Fórum CB27*. Acesso à publicação: <https://www.kas.de/documents/265553/0/Capitais+Brasileiras+pelo+Clima.pdf/f92eb-8d6-c902=-3afc1-ecc103-fc226be2c?version=1.0&t=1629979573714>

ABREU, Ana Carolina e WERNKE, Ana Vitória (2021). *O papel dos governos municipais na promoção da conformidade climática como estratégia de desenvolvimento sustentável*. Cadernos Adenauer 03, Desenvolvimento sustentável: urgência e complexidade. Fundação Konrad Adenauer, Rio de Janeiro, 2021. Acesso à publicação: https://www.kas.de/documents/265553/265602/Cadernos+Adenauer+3_2021+-+site.pdf/aaf-5f408-0eec=-2bdb7829--3446d917fbc?version=1.0&t=1634315377860

XVI Encontro Nacional em Florianópolis, 2019



CRÉDITOS

Fórum CB27 – Uma Década de CB27: boas práticas de gestão ambiental e ação climática local

Realização

Fórum CB27
Fundação Konrad Adenauer - KAS Brasil
ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade

Elaboração de Conteúdo

Karen Soares Swanborn
Ana Carolina Abreu
Ana Vitória Wernke

Coordenação Editorial

Ana Carolina Abreu
Ana Vitória Wernke

Projeto Gráfico

Guilherme Bussinger



Equipe KAS Brasil

Anja Czymmeck
Ana Carolina Abreu
Carmen Leimann-López
Gabriella Cavalcanti
Giselle Galdi
Danielle Batista



Equipe ICLEI

Rodrigo Perpétuo
Ana Wernke
Vinícius Guimarães
Eduardo Azevedo
Cibele Carneiro
Leta Vieira

Fotos capa

Unsplash
Wikimedia

Ilustração contra-capas

Presto Design, sobre fotos:
Wikimedia
Pixabay
Pexels
Pxhere

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abreu, Ana Carolina (2021). **As capitais brasileiras pelo clima - O Caso do Fórum CB27**. Acesso à publicação: <https://www.kas.de/documents/265553/0/Capitais+Brasileiras+pelo+Clima.pdf/f92eb8d6-c902-a3fc-1ecc-103fcb226ec2?version=1.0&t=1629979573714>

ABREU, Ana Carolina e WERNKE, Ana Vitória (2021). **O papel dos governos municipais na promoção da conformidade climática como estratégia de desenvolvimento sustentável**. Cadernos Adenauer 03; Desenvolvimento sustentável: urgência e complexidade. Fundação Konrad Adenauer, Rio de Janeiro, 2021. Acesso à publicação: https://www.kas.de/documents/265553/265602/Cadernos+Adenauer+3_2021+-+site.pdf/aaf5f408-0eec-b2db-7829-d3446f917bcb?version=1.0&t=1634315377860

A ONU e o meio ambiente (2020). Publicação Nações Unidas Brasil. Acesso à publicação: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>

ABRANCHES, Sérgio. **Clima, Governança e Democracia: fundamentos domésticos da governança global do clima**. Acesso à publicação: <https://fundacaofhc.org.br/files/papers/404.pdf>

CAETANO, Marina. **Energia: O reconhecimento do papel das cidades no enfrentamento às mudanças climáticas**. Boletim Conjuntura Energética da FGV. São Paulo, 2018. Acesso à publicação: https://fgvenergia.fgv.br/sites/fgvenergia.fgv.br/files/boletim_setembro-2018_rev2.pdf

Casos de sucesso da gestão ambiental urbana no Brasil. Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Brasil, 2016. Acesso à publicação: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=ddc1bc29-10db-6e1f91d3-f5b6aa162171&groupId=252038

CERQUEIRA, Bruna & VICENTE, Marina. **Desafio do enfrentamento às mudanças climáticas nas capitais brasileiras**. Cadernos Adenauer 02; Mudanças Climáticas: o Desafio do Século. Fundação Konrad Adenauer, Rio de Janeiro, 2016. Acesso à publicação: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=19d1d0f9-d198-22d9-3c2d-45102f3b98cc&groupId=252038

Comissão Tripartite Nacional (2022). Ministério do Meio Ambiente. Acesso à publicação: <https://www.gov.br/mma/pt-br/aceso-a-informacao/comissao-tripartite-nacional>

COP15: Seu guia para a Conferência de Biodiversidade da ONU de 2022. Acesso à publicação: <https://www.tnc.org.br/conecte-se/comunicacao/noticias/tnc-na-cop-15>

COP15: Secretarias Municipais de Meio Ambiente das capitais brasileiras reafirmam seu compromisso com a defesa da biodiversidade. Publicado no site da Prefeitura de São Paulo, https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=339746

COP26: Entenda os principais termos da Conferência do Clima da ONU (2021). Acesso à publicação: <https://oeco.org.br/noticias/cop26-entenda-os-principais-terminos-da-conferencia-do-clima-da-onu>

COP27: O desafio de concretizar metas e compromissos (2022). Acesso à publicação: <https://www.tnc.org.br/conecte-se/comunicacao/noticias/tnc-na-cop-27/>

Declaração da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente. Estocolmo, 1972. Acesso à publicação: <https://legal.un.org/avl/ha/dunche/dunche.html>

Gestão ambiental - casos de sucesso nas capitais brasileiras. Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Brasil e pela Prefeitura do Rio de Janeiro, 2012. Acesso à publicação: <https://www.kas.de/einzeltitel/-/content/environmental-management-success-cases-of-the-brazilian-state-capitals>

MACEDO, Laura Silvia Valente De. **Participação de cidades brasileiras na governança multinível das mudanças climáticas**. Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) - Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental - Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo / Laura Silvia Valente de Macedo; orientador: Pedro Roberto Jacobi - São Paulo, 2017. Acesso à publicação: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/106/106132/tde-18102017-203603/en.php>

MATOS, Eduardo. **O Direito Fundamental ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado e papel da concretização desse direito pelo Fórum das Capitais Brasileiras**. Texto publicado no livro "Direitos Fundamentais e Reflexos nas relações sociais". Sergipe, 2018.

PEREIRA, Marina. **O novo papel das cidades no contexto do desenvolvimento sustentável: O caso do CB27**. Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de especialização no curso de Pós Graduação em Meio Ambiente na Coordenação dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

THOMAS, J.A. 2021. **O que são as mudanças climáticas?** Acesso à publicação: <https://umsoplaneta.globo.com/clima/noticia/2021/04/04/o-que-sao-as-mudancas-climaticas.ghtml>

LINDSAY, Rebecca, 2022. **What is COP?** Acesso à publicação: <https://www.climate.gov/news-features/understanding-climate/what-cop>



10 ANOS
2012 - 2022

Em parceria com:

